

# **Disciplinando os Alunos no Programa Residencial do Desafio Jovem**

**Por Dave Batty & Dan Batty**

**Manual do aluno**

Nome \_\_\_\_\_

# **Disciplinando os Alunos no Programa Residencial do Desafio Jovem**

Por Dave Batty & Dan Batty

Manual do aluno  
2º Edição

Direitos Reservados © 1994, 2012, Dave Batty

Todos os direitos, incluindo o direito de apresentação ou reprodução no todo ou em partes em qualquer forma, estão reservados sob a Convenção Universal de Direitos Autorais e todas as outras convenções pertinentes, tratados ou proclamações.

Este curso é desenvolvido para uso no Desafio Jovem, e ministérios similares trabalhando com novos cristãos em um cenário residencial. Você pode reproduzir este curso sem permissão por escrito, mas somente para distribuição gratuita. Para mais informações sobre este curso, entre em contato:

Global Teen Challenge  
PO Box 511  
Columbus, GA 31902  
Phone: 706-576-6555  
Email: [gtc@globaltc.org](mailto:gtc@globaltc.org)  
Web: [www.iTeenChallenge.org](http://www.iTeenChallenge.org)

# Índice

1	A disciplina na sua vida.....	4
2	Princípios da disciplina.....	8
3	Relacionamentos na disciplina .....	13
4	Principais objetivos da disciplina .....	18
5	Papel da equipe na disciplina.....	24
6	Modelo e política do Desafio Jovem para a disciplina.....	30
7	Entrevista com o diretor do programa do Desafio Jovem .....	37
8	Métodos de disciplina .....	42
9	Tornando a disciplina efetiva.....	51
10	Situações especiais de disciplina .....	56

## Recursos de Aula para Lição 6

Apostila #1	Partes selecionadas dos Padrões Autorizados do Desafio Jovem Nacional EUA .....	62
Apostila #2	Desafio Jovem Políticas & Procedimentos Manual .....	71
Apostila #3	Desafio Jovem Regras do Aluno & Acordos .....	91

## Capítulo 1

# A disciplina na sua vida

**Verdade Chave:** Sua visão atual da disciplina foi grandemente influenciada por suas experiências passadas.

**Versículo-chave:** Provérbios 22:6 (NVI)

Instrua a criança segundo os objetivos que você tem para ela, e mesmo com o passar dos anos não se desviará deles.

## Introdução

Neste curso vamos estudar o papel da disciplina no programa do Desafio Jovem residencial. Claramente, este é um tema amplo que não pode ser completamente dominado em 10 horas de treinamento. Nem todos os ministérios Desafios Jovens têm a mesma abordagem para a disciplina. Infelizmente em alguns contextos, a disciplina é mal compreendida pela equipe e ineficaz em ajudar os estudantes a se mover em direção a uma vida piedosa.

Primeiro, vamos entender o que este curso não vai focar. Nós não vamos treiná-lo sobre como ir a um centro de Desafio Jovem e jogar fora completamente as regras e procedimentos disciplinares atualmente em uso e colocar algo novo em seu lugar. Nós não vamos estudar a forma de iniciar um novo Desafio Jovem e montar toda a estrutura da disciplina.

Este curso destina-se a treiná-lo para trabalhar em um ministério do Desafio Jovem, onde um processo disciplinar já está em vigor. O objetivo deste curso é ensinar como uma nova equipe pode adaptar efetivamente e implementar os procedimentos disciplinares já existentes.

Doze centros Desafios Jovens que participaram de uma pesquisa sobre a disciplina foram questionados sobre quais são os principais problemas que a nova equipe enfrenta em lidar com esta área do ministério. Todos os entrevistados tinham muito a dizer sobre os problemas que enfrentam os novos funcionários. Vamos olhar para essas questões ao longo deste curso.

Há muito mais para ser uma equipe efetiva, do que estudantes disciplinares. No entanto, esta área de responsabilidade é um desafio difícil, mesmo para o pessoal que trabalhou no Desafio Jovem por muitos anos. A forma como a equipe lida com a disciplina irá rapidamente mostrar a profundidade do caráter na vida dele/dela. Ela também irá expor suas fraquezas.

A disciplina se torna pessoal – isto envolve conflito e confronto. Este não será um curso teórico – terá um enfoque prático. Este curso vai pedir para você dar uma olhada pessoal em seu passado e presente. Você será desafiado a avaliar as suas próprias crenças e atitudes, e ver quão perto elas estão ao que Jesus nos chama a viver.

À medida que você passar por este curso, pelo menos, um estudo de caso será utilizado em cada aula. Esses estudos de caso estão no Guia de Estudo para este curso. O objetivo desses estudos de caso não é encontrar a solução perfeita para cada situação. Ao disciplinar os alunos na vida real, perfeição raramente é a melhor maneira de descrever a situação. Esperamos que cada estudo de caso o ajude a entender algumas das questões críticas que impactam cada situação de disciplina.

## A. Suas experiências passadas com a disciplina

Se você não tiver feito isso, parar e ter tempo para responder às perguntas sobre o Projeto 1, “Disciplina na minha formação.” Ele está localizado no Guia de Estudo para este curso. Ao avaliar suas respostas a essas perguntas, é importante para você ver que suas experiências do passado - boas ou más - estão tendo um grande impacto sobre suas atitudes atuais em relação à disciplina.

Algumas dessas questões podem ter trazido de volta algumas memórias dolorosas de seus anos de infância. Quando você começar este curso, você também precisa perceber que os alunos com quem você irá trabalhar no Desafio Jovem, podem ter experiências de maus-tratos. Eles podem ainda carregam cicatrizes e danos profundos da forma como eles foram abusados quando criança.

Nós não podemos voltar atrás e mudar nosso passado. Mas como uma equipe do Desafio Jovem, você precisa estar atento ao fato de que as experiências da infância daqueles que estão no Desafio Jovem pode ter um efeito profundo sobre a maneira de lidar com a disciplina.

Disciplina abusiva pode deixar muito mais do que cicatrizes físicas, o dano emocional pode ser profundo. Então, como você verá adiante nos momentos em que estiver administrando a disciplina, é importante para você ter certeza de que é feito com métodos divinos e se produz resultados positivos.

## B. O que Deus diz sobre suas experiências passadas

Muitos de seus alunos podem ter histórias trágicas de disciplina não feito de uma maneira amorosa da Bíblia. Neste curso, vamos dar uma olhada de perto sobre o que a Bíblia diz sobre a disciplina. Vamos começar por olhar para dois versículos que tratam de disciplina no que se refere aos pais criando seus filhos.

### **Provérbios 22:6 (NVI)**

**Instrua a criança segundo os objetivos que você tem para ela, e mesmo com o passar dos anos não se desviará deles.**

O ponto principal deste versículo pode ser visto na vida das pessoas hoje em dia. Você pode ver a influência do treinamento de seus pais e disciplina positiva ou negativa, e como isso influenciou você em seu crescimento?

Um aluno respondeu com este verso: “Eu sou uma cópia exata de minha mãe. Eu tenho os traços de caráter dela - tanto os bons quanto os maus.”

Alguns de seus alunos podem ter vindo de casas onde os seus pais fizeram tudo ao seu alcance para criar seus filhos direito. Outros podem ter os pais que os educaram para ser um pecador, e os criou sem a influência divina. Outros alunos estão em Desafio Jovem hoje, porque se rebelaram contra o que seus pais queriam que eles fizessem.

### **Hebreus 12:11 (NVI)**

**Nenhuma disciplina parece ser motivo de alegria no momento, mas sim de tristeza. Mais tarde, porém, produz fruto de justiça e paz para aqueles que por ela foram exercitados.**

Dedique alguns minutos para refletir sobre sua vida passada e como este versículo refere-se a suas próprias experiências. Um dos principais objetivos da disciplina é ajudar os alunos a experimentar os resultados positivos em suas vidas que são prometidos por estes dois versículos.

## **C. Quem são as pessoas que em breve você será requerido para disciplinar?**

Dependendo de qual centro do Desafio Jovem você estará trabalhando isso, muitos dos alunos ainda podem ser biologicamente adolescentes. Se você trabalha em um programa de adultos, então muitos dos alunos será na casa dos vinte, ou mais velhos. No entanto, a sua idade biológica não determina a sua maturidade emocional. Muitos alunos do DJ, ainda estão agindo mais como um adolescente que um adulto. Dito de forma simples, quando você se torna para da equipe no centro do Desafio Jovem, você vai ser chamado para disciplinar pessoas que ainda estão emocionalmente adolescentes.

No plano de Deus para a família, os pais começam com um bebê, e aprendem a disciplinar com esta criança. Eles têm treze anos de experiência antes de terem de lidar com as dificuldades de disciplinar um adolescente. Mesmo na melhor das configurações familiares, disciplinar um adolescente pode ser muito difícil. Muitas vezes é muito mais difícil no cenário DJ por causa de todos os problemas de vida que os alunos têm agora.

Há um número dos princípios-chave que você deve compreender se você estiver indo para ser uma equipe eficaz em Desafio Jovem. Aqui está um dos mais básicos – disciplina pode ser muito mais eficaz quando você conhece a pessoa que você está disciplinando. O mesmo método de determinada disciplina para dois alunos diferentes podem ter resultados completamente diferentes. Como você pode oferecer o tipo certo de disciplina para cada aluno? Conhecendo-os.

Nossos pais, com todos os seus erros passados e imperfeições, provavelmente conheciam-nos melhor do que ninguém quando estávamos crescendo. Se você estiver indo para ser eficaz como uma equipe em Desafio Jovem, você terá que aprender como as experiências da infância de um aluno podem afetar drasticamente as suas atitudes e comportamentos hoje.

Aqui está mais algumas questões para você começar a estudar. Nós vamos lidar com estes em muito maior detalhe mais adiante neste curso.

Por que estamos disciplinando os alunos em Desafio Jovem? Nós estamos disciplinando-os somente para obedecerem as regras enquanto eles estão no Desafio Jovem? Não - nossa meta de longo alcance para cada aluno é que eles aprendam um estilo de vida de obediência a Deus e ao homem.

Mesmo com toda a atenção e o cuidado que damos para aprender sobre as experiências do estudante, nada disso vai substituir a necessidade de depender do Espírito Santo para nos dar sabedoria para ministrar da forma de Deus para cada aluno.

## Capítulo 2

# Princípios da disciplina

**Verdade Chave:** Compreender que a visão de Deus sobre a disciplina vai me ajudar a viver um estilo de vida que agrada a Deus.

**Versículo Chave:** Hebreus 12: 11 (NVI)

Nenhuma disciplina parece ser motivo de alegria no momento, mas sim de tristeza. Mais tarde, porém, produz fruto de justiça e paz para aqueles que por ela foram exercitados.

## Introdução

As próximas três lições abordarão princípios bíblicos básicos da disciplina. Estes princípios fornecerão uma base para as formas específicas de disciplina que serão tratados nas lições posteriores.

## A. A necessidade de disciplina

Quais são alguns motivos bíblicos para aplicação da disciplina? Em outras palavras, por que a disciplina é necessária?

Considere os seguintes versículos da escritura e encontre alguns desses motivos neles:

Proverbios 22:6

Hebreus 12:11

2 Timoteo 3:16

Romanos 2:5-8

Genesis 2:15-17, 3:1-24

O explicação simples por que a disciplina é necessária é por causa que as pessoas desobedeceram.

Um outro ponto chave aqui é que Deus mandou pessoas estarem no cargo de autoridade. Deus criou Suas leis. Ele também colocou líderes em autoridade sobre nós.

Pais Exodo 20:12

Líderes do Governo Romanos 13:1-5

## B. Três níveis de obediência

Antes de olharmos detalhadamente sobre disciplina, vamos começar ao por ter a noção do todo na vida. Deus quer que O sigamos e vivamos em Sua verdade. Quando O obedecemos, experimentamos as bênçãos que vêm após a obediência. Quando



desobedecemos as leis de Deus e/ou as leis dos homens, o resultado provável são consequências dolorosas. Desenvolver um estilo de vida de obediência é a chave para um relacionamento íntimo com Deus.

Se você foi um aluno no Desafio Jovem, você deve ter estudado uma disciplina dos *Estudos de Grupo para Novos Cristãos* (EGNC) chamada ***Obediência ao Homem***. Um capítulo abordou em detalhes três níveis de obediência. Vamos revisar rapidamente estes três níveis, e olhar em cada nível dos dois lados, o lado de quem obedece, e o da pessoa com autoridade pedindo para essa pessoa te obedecer. O melhor modo de você se preparar para ser uma pessoa com autoridade em relação a esses três níveis de obediência é certificar-se de que você está aplicando-os consistentemente na sua própria vida.

## **1. Nível Um: Obedecer porque você foi mandado para fazer**

Este é o ponto básico inicial para obediência. Muitos de nós podem se lembrar de nossos pais dizendo, “Obedeça porque eu disse e pronto!” Alguns podem chamar isso de obediência cega, e em alguns respeitos isso é o que o tópico nos leva. Mas nisso não é onde Deus quer que você gaste o resto da sua vida.

Uma outra forma de escrever este nível é: “Apenas faça isso!”

Este nível carrega consigo a compreensão de que Eu aceito meus líderes como quem têm autoridade. Junto com aquela autoridade vem a responsabilidade de governar – liderar. Uma parte da liderança envolve o poder de estabelecer regras e aplicá-las.

Hebreus 13:1-17 nos leva a submeter-nos àqueles com autoridade. Não estamos tratando dos abusos da autoridade aqui, mas o princípio geral de autoridade que Deus criou.

Romanos 13:1-5 faz este mesmo ponto – autoridade foi estabelecida por Deus. Eu tenho a responsabilidade de me submeter àqueles com autoridade.

Este princípio bíblico de se submeter à autoridade está na essência do maior conflito de todos os tempos – começando no Jardim do Eden. Satanás diz a cada um de nós a mesma coisa que disse para Eva – você não tem que obedecer a Deus. Rebelar-se contra a autoridade está na essência do motivo deste percurso.

O primeiro simples passo de Deus para todos nós é – obedecer – apenas faça isso. Entretanto; após isso, deve ir imediatamente para o nível dois.

## **2. Nível dois: Obedecer e Descobrir o motivo principal porque você foi mandado a fazer algo.**

Isso não significa, “Obedeça após descobrir o principal motivo porque você foi mandado a fazer algo.”

Enquanto estiver obedecendo – pense sobre isso. Obediência cega não é o objetivo – buscamos a obediência inteligente.

Tente compreender os principais motivos por que você foi mandado a fazer algo. A razão de entender o principal motivo do por quê, não é para desafiar a liderança da pessoa que está como autoridade, mas para nos levar ao nível três – sermos capaz de obedecermos por nós mesmos.

O nível dois não é facilmente compreendido por muitos. As pessoas geralmente não entendem os principais motivos de uma regra e assumem que a regra está lá para simplesmente fazer a vida miserável para aqueles que têm de obedecê-la.

O ponto chave do nível dois da obediência é para crescer em entendimento e sabedoria para que possamos ver estas regras como algo que nos ajuda a viver para Deus cada dia. Aprender como obedecer no nível dois nos prepara para o nível três.

### **3. Nível Três: Obedecer por si mesmo**

Um modo mais geral deste nível é – obedecer por si mesmo porque voce sabe que é a coisa certa para fazer.

Outra versão é – obedecer por si mesmo porque voce quer – de um coração de amor para com Deus e respeito para com seus líderes.

É extremamente importante que os líderes trabalhem no nível três. Este ponto não pode ser enfatizado além do limite! Apenas veja o caos que ocorre quando os líderes fracassam – especialmente os líderes cristãos.

O Nível três é onde Deus quer que todos trabalhem. Nosso objetivo para cada aluno no Desafio Jovem é que eles cheguem a este nível de obediência – não uma vez ou outra, mas consistentemente – mesmo quando não gostamos da regra.

Voce deve levar alguns minutos e se perguntar, “Por que eu obedeço as regras?” O que te motiva a obedecer?

## **C. A necessidade de regras apropriadas**

Os líderes precisam se certificar que as regras que criam e aplicam refletem exatamente as prioridades de Deus na vida. Os fariseus nos dias de Jesus haviam criado uma grande lista de regras para um “viver piedoso” que era dramaticamente diferente da idéia de Deus sobre um viver piedoso.

Quando voce vai trabalhar em um ministério do Desafio Jovem, estude cuidadosamente as regras e tenha certeza de que está utilizando estas regras para levar os alunos a viverem um estilo de vida como o de Cristo.

## **D. Os três níveis de disciplina**

Agora que voce viu os três níveis de obediência, vamos dar uma olhada cuidadosa nesses níveis. Conforme você olhar para cada um deles, tente encontrar exemplos da sua própria vida que se relacionam com cada nível.

O principal propósito desta seção é enxergar a disciplina através de uma ampla perspectiva bíblica. A visão de Deus sobre a disciplina é redentora, e não uma expressão irada de desapontamento.

## 1. Nível Um: Auto-disciplina

Este é melhor tipo de disciplina. Nós não estamos falando sobre auto-punição aqui.

Auto-disciplina é uma maneira saudável e madura de enfrentar a vida. A auto-disciplina está trabalhando no nível três da obediência – obedecer por si próprio.

Domínio próprio é outra maneira de descrever a auto-disciplina. Isso não está roendo seus dentes e apenas triturando seu caminho por cada experiência diária. Ele está voluntariamente escolhendo viver dentro das regras que Deus e as autoridades humanas colocaram sobre você. É andar no Espírito. Nada místico ou super-natural – apenas uma simples obediência comum, de um coração de amor para com Deus.

O medo da disciplina ou punição não é um motivador muito bom para uma auto-disciplina consistente. O medo pode motivar temporariamente, mas é um pilar muito fraco sobre o qual se constrói um estilo de vida que agrada a Deus.

Exercitar auto-disciplina é possível com a ajuda de Deus. Entretanto, em muitas ocasiões isso pode não ser fácil. Paulo fala sobre a batalha para disciplinar seus pensamentos e ações.

### **2 Coríntios 10:5 (NVI)**

**Destruindo os conselhos, e toda a altivez que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo o entendimento à obediência de Cristo.**

### **Philippians 3:12-14 (NVI)**

**Não que já a tenha alcançado, ou que seja perfeito; mas prossigo para alcançar aquilo para o que fui também preso por Cristo Jesus. Irmãos, quanto a mim, não julgo que o haja alcançado; mas uma coisa faço, e é que, esquecendo-me das coisas que atrás ficam, e avançando para as que estão diante de mim, prossigo para o alvo, pelo prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus.**

A auto-disciplina, quando ocorre permanentemente, elimina a necessidade de passar por disciplina dos outros dois níveis. Entretanto, a natureza humana pelo que ela é – todos nós experimentamos a disciplina dentro dos próximos dois níveis.

## 2. Nível Dois: Disciplinado por outros

A maioria de nós foi disciplinada por nossos pais. Quando na escola, os professores nos disciplinavam, e nos mandavam para a sala do diretor. Na sociedade temos as leis. A polícia e o Sistema Judiciário fazem valer as leis, e punem aqueles que as violam.

Muitos alunos do Desafio Jovem foram disciplinados pelos pais ou outros em autoridade de maneiras que, claramente, violam a visão de Deus sobre a disciplina. Experiências passadas negativas com disciplina abusiva tem de ser diferenciada dos métodos cristãos de disciplina.

Em lições futuras vamos lidar com os métodos cristãos de disciplina.

Romanos 13: 1-5 faz diz que Deus colocou pessoas com autoridade sob nós, e como cristãos, temos a responsabilidade de obedecê-los. Entretanto, a escritura não deveria ser usada para tirar a conclusão de que todas as leis são aprovadas por Deus, nem que todos os líderes fazem valer as leis de um modo justo ou cristão.

Hebreus 13:17 diz que os líderes terão de dar conta de sua liderança. Se você como líder falhar em disciplinar aqueles que estão sob seu cuidado, ou se disciplina-los de uma maneira que desonra a Deus, Ele pode começar a disciplinar você.

### 3. Nível Três: Disciplinado por Deus

Considere as formas que Deus nos disciplina.

Hebreus 12:5-11 nos dá uma descrição poderosa da visão de Deus ao nos disciplinar. O versículo seis diz que Deus disciplina aqueles que Ele ama. Versículo 10 diz que “mas Deus nos disciplina para o nosso bem, para que participemos da sua santidade.”

A Palavra de Deus é descrita como uma ferramenta para nos ajudar.

#### **2 Timóteo 3:16 (NIV)**

**Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça.**

#### **Hebreus 4:12 (NVI)**

**Pois a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais afiada que qualquer espada de dois gumes; ela penetra ao ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e julga os pensamentos e intenções do coração.**

Muitas vezes Deus não nos disciplina imediatamente quanto desobedecemos Suas leis. Alguns acham que o silêncio de Deus é uma indicação de que seus comportamentos são aceitáveis. Deus é paciente, longânimo, querendo que nos arrependamos antes que Seu julgamento venha. Se não confessarmos nossos pecados; então, depois da morte, enfrentaremos o julgamento.

## Capítulo 3

# Relacionamentos na disciplina

**Verdade Chave:** A disciplina leva consigo o maior potencial para um crescimento positivo no contexto de relacionamentos de valor.

**Versículo Chave:** Hebreus 12:10 (NVI)

Nossos pais nos disciplinavam por curto período, segundo lhes parecia melhor; mas Deus nos disciplina para o nosso bem, para que participemos da sua santidade.

## Introdução

Na última aula e na de hoje estamos olhando os princípios bíblicos básicos. Esses princípios fornecem um fundamento para os métodos específicos de disciplina que serão abordados em lições futuras.

### Ambiente de disciplina

A disciplina geralmente acontece no ambiente de relacionamentos. No Estudo de Caso #1 no Projeto de Guia de Estudo 3, uma das dificuldades que tínhamos em decidir o que fazer com o aluno suspeito de fumar foi a falta de qualquer informação do contexto. Há quanto tempo o aluno está no programa? Foi a primeira vez que ele fez isso ou já aconteceu antes? Qual é a atitude dele em relação a resolver este problema na sua vida?

Entender o contexto do aluno e trazer o conhecimento recebido de um relacionamento pessoal com o aluno cria o ambiente para uma disciplina de valor.

## A. Disciplina no contexto de relacionamentos de valor

A disciplina é uma parte comum do Desafio Jovem (DJ). Mas nós não saímos nas ruas de nossas cidades e disciplinamos que por ali passam fumando, falando palavrão, mentindo, ou usando drogas. As regras do DJ somente se aplicam aqueles que estão no programa do DJ. Cada novo aluno que vem ao programa deve se comprometer em obedecer as regras. Eles também concordam em aceitar as consequências da desobediência quando quebram as regras.

Na realidade, para cada novo aluno se pergunta para fazer um compromisso para estabelecer relacionamentos de valor com os obreiros e outros alunos desde o primeiro dia que entram no programa,

Esses comprometimentos como condições para entrar no programa são extremamente importantes mais a frente ou quando se confronta um aluno sobre quebrar uma regra. O obreiro pode se voltar ao acordo que o aluno assinou quando ele veio ao programa e usar isso como uma base para lidar com a situação. A questão não é que simplesmente um aluno

quebrou uma regra. É mais importante que o aluno reconheça que ele voltou atrás na sua palavra. Quando o aluno entrou no programa, ele fez um compromisso de obedecer as regras do DJ.

Contudo, disciplinar pessoas totalmente desconhecidas leva a um grande risco de fracasso. O que motiva uma pessoa que vem de fora a obedecer as regras?

Um contexto muito mais poderoso para se obedecer as regras é um relacionamento de valor (que tenha significado). O melhor ambiente para obediência é um relacionamento baseado em amor e comprometimento.

## 1. Relacionamentos de valor - Família

A aplicação deste princípio é clara na Bíblia. Deus colocou a responsabilidade de disciplinar primeiro as crianças pelos pais. (Proverbios 19:18, 23:13, 29:17) Neste contexto de relacionamentos de valor, a disciplina tem o potencial de executar seu propósito planejado – uma vida justa.

## 2. Relacionamentos de valor – Sociedade

O que capacita uma sociedade a funcionar? Somente quando pessoas concordam em viverem juntas sob um acordo coletivo dentre de regras (leis) podem as pessoas naquela sociedade viverem em paz. Relacionamentos de valor fornecem um contexto para uma sociedade pacífica, estes relacionamentos fornecem a “cola” que une as pessoas.

O medo da disciplina – uma multa, ou prisão – motiva alguns a obedecer as leis. Entretanto, se uma sociedade deve continuar a funcionar efetivamente, algo muito mais positivo do que o medo da punição deve motivar as pessoas a obedecerem suas leis.

O Desafio Jovem é um aspecto da sociedade na vida de um aluno. Para alguns isto pode ser visto como uma “família” substituta. Entretanto, os relacionamentos aqui são relacionamentos fora da família.

Quando se fazia este curso, uma pesquisa foi feita com os que terminaram o programa do DJ. Um ponto importante levantado pelos graduados foi a importância da equipe demonstrar amor aos alunos. Se a disciplina que voce administra no Desafio Jovem deve ser efetiva, um genuíno amor deve ser claramente comunicado aos alunos.

## 3. Relacionamentos de valor - Deus

Deus nos disciplina porque Ele nos ama, e Ele quer ter um relacionamento próximo e pessoal conosco. Este princípio percorre toda a Bíblia. A disciplina administrada é uma expressão de zelo. Porque nós nos importamos com você, disciplinamos.

O poder do amor motiva as pessoas a cuidarem sobre manter aquele relacionamento. Obedecer as regras é uma expressão de amor, comprometimento, e submissão às regras e os que as fizeram.

## B. Disciplina no contexto de relacionamentos machucados

A necessidade de disciplina é baseada no ato da desobediência. Então, sempre que a disciplina é necessária, uma pessoa quebrou a regra, quebrou sua palavra em obedecer as regras, e prejudicou seu relacionamento com aquele que está em autoridade.

Veja o próprio primeiro exemplo da Bíblia – Adão e Eva pecando contra Deus. Quando Deus vem falar com eles, as consequências das suas desobediências são claramente evidentes. Em Genesis capítulo 3, ambos Adão e Eva dão desculpas por sua desobediência. Você pode separar um tempo e ler este capítulo, vendo como Deus os disciplinou. Como a desobediência deles prejudicou o relacionamento que tinham com Deus?

Separe um minuto e pense sobre as consequências da sua desobediência passada. É importante entender que a desobediência prejudica seu relacionamento pessoal com Deus.

No Programa do Desafio Jovem, relacionamentos danificados são um grande problema. A maioria dos alunos prejudicaram ou destruíram seus relacionamentos com os membros de suas famílias. A desobediência geralmente teve grande parte neste relacionamento danificado. Muitos prejudicaram seu relacionamento com a polícia – Eles tem um histórico criminal.

Um outro elemento de dano comum entre os alunos do Desafio Jovem é relacionada aos pontos discutidos no Capítulo Um e Projeto 2 – O dano por causa de uma disciplina abusiva administrada a eles por pessoas em autoridade – espancamento, queimadura, enforcamento, etc. Mesmo quando você, como um obreiro administra a disciplina de uma maneira que Deus aprova, o próprio ato de disciplina pode trazer de volta uma avalanche de memórias negativas na mente do aluno, e causar uma reação muito hostil, ruim.

Somente tenha isso – estamos trabalhando com pessoas machucadas. Conforme elas reagem com desobediência, elas podem trazer mais machucados para suas vidas.

Nós vamos tratar mais disso depois, mas qual é a sua reação em relação ao dano que a desobediência causa? Se você reagir com ira, você pode não responder de uma maneira cristã. A angústia que vem de Deus é muito mais a resposta que caracteriza a reação de Deus para a desobediência. (2 Coríntios 7:9-10)

### 1. Ilusão

O contexto da desobediência frequentemente envolve ilusão, negação, ou rebeldia. A tentação para desobedecer é frequentemente camuflada como um simples modo de ter um bom momento e ter suas necessidades supridas. Muitas vezes a desobediência não é muito um ato intencional de rebeldia como é o ignorar as regras para ter algo que eu quero exatamente agora.

A ilusão é não ver, não entender, ou não agir em verdade. Satanás é um mestre em enganação. (Veja Isaías 59:14 e 2 Coríntios 4:4.) Seu objetivo é nos destruir, e particularmente destruir nosso relacionamento com Deus.

Quando, como um obreiro, você se depara com um aluno que desobedeceu uma regra, é muito provável que a ilusão está ou foi envolvida. Um outro modo de olhar para

este ponto que fazer a pergunta – qual foi a principal razão por que voce fez o que fez?  
A principal razão de fazer isso foi de quebrar a regra?

Há muitas maneiras de racionalizar um comportamento desobediente. É comum para a pessoa ficar mais preocupada em suprir suas próprias necessidades e desejos que obedecer as regras (Provérbios 14:12, 21:2). Muitas vezes, no momento da tentação, a pessoa foi enganada – seja por seus próprios pensamentos, ou pelo discurso convincente de uma outra pessoa.

## 2. Negação

Muitas atitudes de desobediencia sao acompanhadas de palavras de negação. Por que esta pessoa mentiria quando confrontada sobre sua seu comportamento desobediente? A negação é um mecanismo de defesa feito para esconder alguém das consequencias dolorosas de se encaram a verdade.

Por que Pedro negou que conhecia Jesus na noite em que foi preso? Porque Pedro estava com medo de que se dissesse a verdade sua própria vida estaria em perigo. Na sua mente, ele creu que era mais seguro dizer uma mentira que admitir a verdade.

Mas esta negação é realmente uma expressão de ilusão. Satanás enganou a pessoa para crer que ao quebrar a regra isso seria melhor para satisfazer suas necessidades do que obedecer a regra. Agora Satanás continua a enganar a pessoa em acreditar que negar a verdade vai gerar mais benefícios que confessor sua desobediência.

O que pode superar a ilusão e a negação para trazer esta pessoa para uma oportunidade de mudança? (2 Coríntios 10:5) Tenha certeza que voce tem os fatos. A bíblia descreve a verdade como luz. A luz ilumina a situação, trazendo claridade para o que é realmente verdade. (1 João 1:5-8, 1 Coríntios 4:6)

## 3. Rebeldia

Muitos daqueles que vão para o Desafio Jovem tem um grande problema com a rebeldia. Eles não querem uma outra pessoa dizendo a eles como viverem suas vidas. A rebeldia é simplesmente dizer “Eu não quero me submeter à sua autoridade. Eu quero estar à minha frente. Eu vou decidir quais são as minha próprias regras. Eu não tenho que te ouvir nem te obedecer.”

Satanás é o pai da rebeldia. Isto se encaixa no seu propósito para cada aluno no Desafio Jovem quando aquele aluno escolhe se rebelar.

Entretanto, precisamos ser cuidadosos de não pensarmos que a rebeldia é a primeira razão porque cada aluno quebra as regras. Por exemplo, algumas crianças nunca tiveram a atenção ou carinho que precisavam dos seus pais quando cresciam. Algumas dessas crianças aprenderam que se desobedecessem o professor na escola, teriam uma atenção especial do professor, ou outra de pessoa em autoridade. Nós poderíamos olhar para aquela criança e dizer, “Este não é a maneira certa de buscar receber atenção.” Mas a criança carente de afeto está somente olhando para o resultado imediato de ter atenção.

Isto não significa que é aceitável desobedecer. O que isso mostra é a necessidade da equipe de ser sensível às necessidades dentro da vida da pessoa, e tentar suprir aquelas necessidades de uma maneira bíblica. Em mais de uma ocasião, Jesus ignorou o



comportamento desagradável das pessoas que vieram a ele, e os tratou como se eles fossem buscadores genuínos da verdade. (Lucas 10:25-37) Provérbios contêm muitas idéias sobre rebeldia, e os danos que isso causa na vida daquela pessoa.

Quando você, como um obreiro, for confrontado com um comportamento desobediente, você deve responder com cuidado para trazer a verdade à tona com amor. Responder com ira ao enfrentar uma rebeldia raramente ajuda a resolver a situação.

## **Estudo de Caso #2. “Somente um pouco de respeito, por favor!”**

### **Instruções:**

1. Tome o Projeto de Guia de Estudo 4. Leia o estudo de caso na parte de cima da página. Se você está estudando este curso por correspondência, continue e responda todas as perguntas neste momento.
2. Se você está estudando este curso em um ambiente de aula de grupo, vá adiante e responda todas as perguntas antes da próxima sessão/aula. Traga este projeto com você para a próxima aula.

## Capítulo 4

# Principais objetivos da disciplina

**Verdade-Chave:** Mudanças dentro de nós e em nosso comportamento é o objetivo da disciplina.

**Versículo-chave:** 2 Pedro 3:9 b (NIV)

Pelo contrário, ele é paciente com vocês, não querendo que ninguém pereça, mas que todos cheguem ao arrependimento.

## Introdução

Nas duas últimas sessões de turma e da aula de hoje nós estamos olhando princípios bíblicos básicos de disciplina no Desafio Jovem. Estes princípios fornecem uma base para os métodos específicos da disciplina que serão abordados em aulas posteriores.

## A. Quais são os principais objetivos da disciplina?

Como um membro do pessoal do Desafio Jovem, é essencial que você tenha uma compreensão clara do que são os principais objetivos da disciplina no Desafio Jovem. Todo o pessoal deve ter as mesmas respostas para esta pergunta. As respostas para essa questão não são apenas as minhas opiniões em relação às suas opiniões. Estas respostas devem ser baseadas em princípios bíblicos da disciplina.

### Mudar!

A explicação mais simples para: por que nós disciplinamos alguém, é que eles mudarão. Mas que tipo de mudança que você está procurando? Algumas alterações não são aceitáveis - porque se pode simplesmente mudar um comportamento desobediente para outro comportamento desobediente. Um claro comportamento desobediente, pode passar a ser uma desobediência escondida - dissimulado, comportamento enganoso - não uma mudança boa!

Aviso - como uma equipe, você não pode forçar o aluno desobediente a mudar. Até certo ponto, você pode forçar a mudança externa.

Então, que tipo de mudança que você está procurando? Como seguidores de Jesus, nosso objetivo deve ser o de mudar nosso comportamento para que ações obedientes honrem a Jesus. Precisamos mudar para nos tornar mais semelhantes a Jesus.

Então, o que motiva uma pessoa a querer mudar?

O tipo de mudança que a disciplina bíblica está designada a realizar, é a mudança que vem de um coração disposto. Isto é melhor realizado quando se tem um relacionamento significativo com a pessoa em posição de autoridade.

É por isso que no Desafio Jovem, o relacionamento pessoal com Jesus Cristo é visto como o passo mais importante para começar a superar vícios e desenvolver uma nova forma de vida - que é caracterizada por obediência a Deus e a nossos líderes.

O amor é o maior motivo para a mudança. No entanto, os aspectos da vida real da maioria de nós não mudam simplesmente pelo poder do amor.

Dois grandes motivadores para a mudança são a aprendizagem e dor. A compreensão cuidadosa destes dois motivadores é essencial quando olhamos para métodos apropriados de disciplina para os alunos de DJ.

## 1. Mudança decorrentes do aprendizado

O que nos faz querer mudar? Quando aprendemos tanto queremos mudar. Muitos centros de DJ usam projetos de estudo como um método de disciplina. Por exemplo, um aluno é obrigado a escrever um ensaio de 500 palavras sobre a mentira, utilizando pelo menos 5 escrituras.

O pressuposto subjacente a este método de disciplina que é uma necessidade importante na vida deste aluno é informação nova. Se eles aprendem o que Deus espera deles, eles estarão dispostos a mudar seu comportamento.

Em toda a Bíblia este tema é afirmado em muitas maneiras.

**Salmo 119:105** “A tua palavra é lâmpada que ilumina os meus passos e luz que clareia o meu caminho.”

**Salmo 119:11** “Guardei no coração a tua palavra para não pecar contra ti.”

**João 8:32** “E conhecerão a verdade, e a verdade os libertará.”

Mas a educação por si só não garante a mudança. Nem levará automaticamente a um comportamento obediente. Este é o falso pressuposto utilizado na educação sexual e HIV / AIDS ensino ministrado nas escolas públicas. Para alguns jovens, essa educação resultou em maior atividade sexual, e não menos.

Disciplina que se concentra na educação pode ser eficaz se o aluno quer mudar. O que vai motivar o desejo de mudar? Ter um relacionamento pessoal com Jesus e querendo agradá-lo é, certamente, uma questão-chave aqui. Alguns querem mudar porque eles estão cansados de sua antiga maneira de viver.

## 2. Mudança resultante da dor

Dor nos motiva a mudar. Nós paramos de bater o dedo com um martelo porque causa dor - e muita! A dor é um dom de Deus para nos proteger de nos destruir.

O que fará com que uma pessoa pare seu comportamento desobediente? Dor - o que pode vir de várias formas.

### a. Dor espiritual

Espírito de Deus fala ao nosso espírito, para nos convencer do pecado. Esta convicção do Espírito Santo é projetada para nos motivar a mudar. Uma consciência culpada é uma maneira que Deus usa para comunicar a necessidade de mudança.

Mas uma verdade bíblica com fortes implicações é importante aqui. Deus não vai nos forçar a mudar. Ele nos dá a escolha de como responder a “dor espiritual.” Às vezes, Deus

usa medidas extremas para chamar nossa atenção, como fez com Saulo na estrada de Damasco (Atos 9:1-9). No entanto, a descrição bíblica comum da maneira de Deus lidar com o homem é a sua “voz mansa e delicada” falar ao nosso espírito.

Mesmo quando os cristãos conhecem a verdade de Deus e tenham com ela durante anos, eles ainda podem ignorar a voz de dentro, como o Rei Davi fez sobre seu pecado com Bate-Seba. (Veja 2 Samuel 11 e 12.) Salmo 51 descreve este momento na vida de Davi, e mostra como Deus tentou chamar a atenção de David. No entanto, David estava vivendo em uma ilusão de sua própria criação, e levou o confronto do profeta Natã diante de Davi que antes estava disposto a confessar o seu pecado e mudar.

É importante para nós para explicar aos estudantes DJ que o Espírito Santo vai condená-los quando eles quebram as regras. Eles precisam aprender a ouvir seu coração, e ouvir Deus falar-lhes com a sua “voz mansa e delicada”.

## **b. Dor emocional**

Disciplina pode trazer dor emocional em uma variedade de maneiras. Este aspecto da disciplina pode ser facilmente abusado, como muitos estudantes DJ podem afirmar, com base nas respostas dadas no Projeto 2 para este curso.

A dor emocional - vergonha, culpa, ou tristeza - podem motivar uma pessoa a mudar. Para uma pessoa, ser submetida a disciplina pode causar constrangimento a ponto do aluno determinar-se a mudar seu comportamento de modo que ele / ela não tenha que sentir essa dor emocional novamente.

Para alguns indivíduos, a dor de trazer decepção na vida de seus pais ou líderes é uma grande preocupação. Eles amam seus pais (ou líderes), e querem agradá-los. A dor emocional que vem de um relacionamento rompido ou danificado pode motivar a pessoa a mudar.

Ao disciplinar o aluno, precisamos ser sensíveis à dor emocional que eles estão enfrentando, isso não significa que nós queremos protegê-los de experimentar a dor emocional. Mas precisamos ter certeza de que nossos métodos de disciplina promovem a tristeza que leva ao arrependimento, e não a raiva que leva a mais revolta.

A perda de liberdade por ser preso na cadeia é projetada para trazer dor emocional para que essa pessoa desobediente.

## **c. A dor física**

A dor física é o mais fácil de entender. As crianças são espancadas por seus pais. A dor física da palmada é projetada para romper a ilusão, e para enviar a mensagem para o cérebro que é hora de mudar. O comportamento desobediente é inaceitável, e disciplina na forma de dor física é projetada para ajudar a convencer a criança de que é melhor para ela mudar seu comportamento - ou mais dor virá com o próximo ato de desobediência.

No cenário DJ, os métodos de disciplina, que incluem dor física são raramente apropriados. O castigo físico não é permitido no Desafio Jovem.

No entanto, alguns métodos de disciplina exigem trabalho físico que pode causar a “dor” de músculos cansados. Um método de disciplina requer do aluno mover uma pilha de tijolos ou madeira de um lugar para outro. Muitos centros atribuem funções de trabalho

extra como um método de disciplina. Estes podem causar dor física e dor emocional.

Então, vamos rever o que vimos até agora.

1. Qual é o objetivo principal da disciplina?  
Mudança!
2. O que faz uma pessoa querer mudar?
  - a. Aprendizagem (educação)
  - b. Dor
3. Que tipo de dor motiva mudança?
  - a. Dor espiritual
  - b. A dor emocional
  - c. A dor física
4. Que tipo de mudança que estamos procurando?
  - a. Mudança que vem do coração
  - b. Mudança a querer obedecer a Deus e aqueles que têm autoridade sobre nós

## B. Punição versus correção

Qual é o propósito da disciplina - a punição ou correção? Esta questão é claramente um passo importante na definição do Desafio Jovem.

A mentalidade do velho “guarda prisional” está em claro conflito com uma visão bíblica de disciplina. Disciplina pode ser facilmente abusada no cenário do Desafio Jovem quando a equipe usá-la como um jogo de poder. A atitude, “eu vou fazer ele / ela pagar por isso,” é mais uma expressão de vingança do que disciplina.

## C. Disciplina redentora

Devemos entender que o papel da disciplina na Desafio Jovem é redentor - para trazer a cura e não apenas punição.

2 Timóteo 3:16 oferece um exemplo de como a escritura serve esse papel.

### **2 Timóteo 3:16 (NVI)**

**Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça.**

Este versículo identifica quatro diferentes usos para todas as escrituras - de ensino, para repreender, para corrigir, para instruir em justiça. Isto fornece um excelente resumo do que é a disciplina do ponto de vista de Deus.

## D. Disciplina e as conseqüências das ações

Muitos alunos não compreendem a diferença entre as conseqüências de seus atos desobedientes e a disciplina que lhes foram dadas pela pessoa em posição de autoridade. Os alunos precisam entender que, quando eles desobedecem, eles imediatamente põem em ação uma série de conseqüências que afetam não apenas a si mesmos, mas os outros ao seu redor. Muitas vezes eles esquecem completamente este ponto. Essas conseqüências começam antes mesmo de seu comportamento desobediente ser descoberto pela pessoa em posição de autoridade.

Satanás tentará enganar a pessoa desobediente em acreditar que não há conseqüências negativas resultantes deste comportamento. Provérbios capítulo 1 dá exemplos dos resultados positivos de comportamento pecaminoso. Satanás no Jardim do Éden a Eva falou sobre os benefícios do comportamento desobediente. (Gênesis 3)

Ser disciplinado é apenas um dos resultados de desobediência.

Alguns alunos vêem a disciplina como o que acontece quando eles são pegos quebrando uma regra. A disciplina precisa ser vista como o resultado da desobediência e não de ter sido pego. A diferença entre estas duas questões é muito importante.

Estas duas perspectivas vêem o “problema” de forma bastante diferente. Se “ser pego” é o problema, então o que se deve fazer é se certificar de que não seja pego da próxima vez? Mas a segunda perspectiva vê o comportamento desobediente como o problema. O que precisa mudar não é o método de detecção de fuga, mas uma mudança de comportamento que inclui obediência e abstenção das ações desobedientes.

O foco deve ser sobre o comportamento desobediente. Uma ferramenta que pode ajudar neste momento é pedir a pessoa, “O que você fez?” Se sua resposta é: “Eu fui pego!” Você não mudou-se para a questão-chave. Fazer a pessoa assumir a responsabilidade por seu comportamento desobediente é vital. Em seguida, a conexão deve ser feita para a disciplina como a conseqüência de seu comportamento desobediente.

Algumas conseqüências são os resultados de quebrar as leis de Deus, tais como o dano físico que resulta de dirigir de forma imprudente e causando um acidente de carro.

## E. As atitudes da equipe

Quando você se prepara para disciplinar os alunos o seu foco não pode ser simplesmente o aluno desobediente. Sua atitude como uma equipe é uma questão importante na forma como efetivamente você será capaz de fazer esta parte da responsabilidade de seu trabalho. Suas atitudes terão um forte impacto sobre como o aluno responde a você no processo de disciplina. Há três questões que fornecem uma base bíblica para a equipe administrar a disciplina.

### 1. O amor firme

A Firmeza no Amor detém as pessoas responsáveis com as regras, porque é isso que é melhor para o aluno, não para a conveniência dos funcionários.

Amor Firme é o amor consistente, mas não é amor legalista. Amor firme é paciente. Amor firme significa que como uma equipe, eu me importo o suficiente com o aluno que farei um investimento de tempo e energia para disciplinar essa pessoa corretamente.

Firmeza sem amor não é o estilo de disciplina de Jesus. Esse tipo de disciplina pode ser fria e indiferente. No outro extremo, o amor sem firmeza é “agape desleixado.”

## 2. Terno coração

Um dos grandes perigos para equipe do DJ é se tornar calejada ou de coração duro. Quando você se torna uma equipe, mantenha um coração cuidadoso quanto ao ferido. Ter um coração terno não significa que você permite que os alunos tirem proveito de sua compaixão e façam o que querem com você.

É muito fácil para o pessoal novo a ficar endurecido em seu interior e exterior depois de ter sido queimado por ações de manipulação de um estudante. Ter um coração terno significa que nós tomamos o momento de ser movido de compaixão quando vemos o dano a sua desobediência causar.

## 3. Ouvidos atentos

Aprender a ouvir atentamente como uma equipe é uma habilidade poderosa quando se trata de lidar com a desobediência. Ouvir o que o aluno diz, bem como o que não é dito, são as duas partes muito importantes da escuta. Você precisa cuidadosamente filtrar as mensagens e separar os fatos das opiniões. Você também precisa separar as emoções dos fatos.

Ouvidos atentos também envolvem escuta do Espírito Santo. Aqui é como uma equipe realiza este trabalho na DJ. Ela primeiro conversa com o aluno para conhecer os fatos. Antes de decidir sobre qual disciplina atribuir, ela dispensa o aluno de seu escritório, e depois ora especificamente sobre como lidar com esse aluno. Aprender a estar atenta ao Espírito Santo que nos permite ver o que Deus está tentando fazer na vida daquele aluno.

## Conclusão

Neste capítulo vimos o principal objetivo da disciplina - queremos que a pessoa desobediente mude. Queremos que a mudança seja uma mudança real no coração, um desejo de se tornar mais semelhante a Jesus.

No entanto, seria bom também refletir sobre a necessidade de você como um membro da equipe, analisar a necessidade de mudança em sua vida, como você procura disciplinar os alunos. Você precisa mudar suas atitudes para com os alunos desobedientes? Você precisa mudar a forma como você ouve a Deus neste processo de disciplina? Você precisa mudar a maneira como você ouve o aluno no processo de disciplina? Que mudanças você precisa fazer em sua vida para que você possa ser mais eficaz para disciplinar os alunos?

## Capítulo 5

# Papel da equipe na disciplina

**Verdade-chave:** Equipe do Desafio Jovem deve demonstrar o caráter de Deus no contexto da disciplina.

**Versículo Chave:** **Efésios 4:15 (NVI)**

Antes, seguindo a verdade em amor, crescamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo.

**1 Coríntios 11:1 (NVI)**

Tornem-se meus imitadores, como eu sou de Cristo.

## Introdução

Nas últimas três sessões de aula, olhamos básicos princípios bíblicos da disciplina. Estes princípios fornecem uma base para os métodos específicos da disciplina que serão abordados nas aulas restantes.

Cada situação disciplinar irá envolver um membro da equipe. Antes de olharmos para os métodos de disciplina e foco no aluno, precisamos primeiro olhar para o pessoal e como eles são preparados para lidar com a disciplina de forma piedosa.

Antes de olharmos para os **métodos** de disciplina, é preciso olhar para os **mensageiros** de disciplina. Pode-se usar um método adequado de disciplina, mas aplicá-la de uma forma ímpia - o que resultará em mais danos.

As pesquisas realizadas no Projeto 2, provavelmente, deu exemplos de estudantes que haviam sido disciplinados na raiva - alguns foram abusados. Alguns já foram espancados, mas “batidos” é provavelmente o rótulo correto para descrever pelo que passaram.

Quais são as mensagens que você está comunicando quando você disciplina o aluno Desafio Jovem?

Se a disciplina no Desafio Jovem é ser redentora e mover o aluno para um andar mais perto de Deus, os mensageiros desta disciplina - a equipe - devem comunicar claramente a evidência do caráter de Deus no contexto da disciplina. A equipe também deve fornecer evidências do caráter de Deus em sua vida todo o tempo também, ou a sua eficácia em transmitir o amor de Cristo será efetiva no momento da disciplina.

Na lição de hoje, vamos olhar para cinco áreas-chave na vida da equipe:

- A. Compreendendo autoridade
- B. A auto-imagem dos funcionários
- C. Evitar o tipo errado de ajuda



D. Compreendendo as diferenças culturais

E. Comunicando-se com amor piedoso

## A. Compreendendo a autoridade

Disciplina eficaz começa com uma equipe que entende claramente a autoridade.

### 1. Estilo de autoridade de Jesus

O estilo de Jesus de autoridade se baseia no princípio de que toda autoridade legítima vem de Deus. Romanos 13:1-7 salienta que todos devem submeter-se às autoridades governamentais. A equipe do DJ não está apenas em uma posição de autoridade sobre os alunos, mas ele / ela também está sob autoridade.

É mais importante que a equipe entenda isso e seja obediente aos seus líderes do que o aluno a obedecer. Se os líderes são desobedientes e corruptos, como podem os alunos ser devidamente discipulados?

Os discípulos de Jesus tinham um problema real de compreensão de autoridade. Eles equiparavam poder com autoridade. Mas Jesus falava sobre serem líderes servos - Ele falou fortemente contra o conceito mundial de autoridade - dominando seu poder sobre os outros. Mateus 20:20-28.

Nova equipe do DJ que são egressos do programa de DJ costumam ter grandes problemas nesta área. Frequentemente eles permitem que sua nova posição de autoridade “suba à cabeça.” O poder pode ser facilmente abusado, e deve ser manuseado com cuidado.

Frequentemente, a nova equipe trata os alunos duramente. No outro extremo, alguns novos funcionários querem ser apreciados pelos alunos e por isso são muito indulgentes com os alunos. Encontrar o equilíbrio saudável está diretamente relacionado a ter um relacionamento sólido pessoal com Jesus e sua visão de autoridade.

### 2. Deus comanda os pais para disciplinarem seus filhos

Uma visão bíblica da autoridade inclui a compreensão de que Deus ordenou líderes para disciplinar aqueles sob sua autoridade.

Os pais são encaminhados para disciplinar seus filhos. Provérbios 19:18.

As autoridades governamentais são servos de Deus para punir os desobedientes. Romanos 13:1-5.

Hebreus 13:17 aponta que os líderes terão de dar contas a Deus por sua liderança. As pessoas da equipe do DJ precisa reconhecer que um dia vão estar diante de Deus no julgamento. Deus exigirá uma prestação de contas de que tipo de líder eram e como eles disciplinaram os alunos é uma das áreas para as quais terão que prestar contas.

### 3. Liderança pelo exemplo

O que os alunos de DJ vêem quando olham para a equipe? Paulo disse em 1 Coríntios 11:1, “Sigam o meu exemplo, como eu sigo o exemplo de Cristo.” A equipe de DJ precisa dar o exemplo de obediência e atitudes piedosas em relação à liderança, para que também nós, possamos dizer aos nossos alunos: “Sigam o meu exemplo como eu sigo Cristo.”

Uma parte de darem o exemplo correto é estar disposto a admitir os nossos erros para os alunos. Quando a equipe mostra uma vontade de ser honesto e admitir erros em público, eles estabelecem um poderoso exemplo.

Outra forma que os funcionários podem dar o exemplo certo é durante o trabalho. Trabalhando com os alunos sobre os projetos de trabalho ao invés de apenas observá-los é importante.

### 4. Caminhe na verdade

A prioridade de ser uma equipe de DJ não é estar em uma posição de poder e mostrar aos outros quem é realmente responsável no DJ. A nossa prioridade deve centrar-se em andar na verdade de Deus. No capítulo três discutimos como muitas vezes a ilusão está envolvida em atos de desobediência.

A equipe deve viver um compromisso firme de andar na verdade de Deus, quer os alunos os respeitem ou não.

### 5. Obedeça a níveis dois e três

No capítulo dois, discutimos os três níveis de obediência. A equipe de DJ precisa definir exemplos claros de funcionamento em todos os três níveis, especialmente ao nível dois - “Obedeça e descubra a razão principal pela qual lhe foi dito para fazer isso”, e nível três - “Obedeça em seu próprio benefício, porque é a coisa certa a fazer.”

Os alunos estão assistindo a equipe. O que eles vêem, provavelmente, terá um impacto maior sobre a disciplina deles, do que o que a equipe diz.

## B. A auto-imagem da equipe

Como funciona uma pessoa na liderança muitas vezes revela a auto-imagem da pessoa. Se o líder tem uma fraca auto-imagem, que geralmente aparece no contexto de se relacionar com os alunos, especialmente em situações que envolvem a disciplina.

### 1. Você precisa ser necessário?

Você precisa de pessoas para afirmar o seu valor? A sua segurança interna é base no que os alunos pensam de você? Se assim for, você está provavelmente com dificuldades. Alguns novos funcionários vêm a este ministério com a necessidade de ser necessário. Isto facilmente cria uma atmosfera insalubre para o relacionamento entre funcionários e alunos.

Nossa auto-imagem deve estar enraizada em nosso relacionamento com Jesus. É essencial que olhemos para Jesus e vemos como Ele nos vê.

## 2. Poder e uma fraca auto-imagem

O poder é viciante e a equipe com uma fraca auto-imagem vai buscar mais poder como um meio de sustentar a sua fraca auto-imagem. Jesus não era obcecado com o poder. Líderes inseguros são muitas vezes obcecados com o poder.

## 3. O direito de ser respeitado

No grupo de estudos para novos cristãos, do curso de Raiva e Direitos Pessoais, cobrimos a questão dos direitos pessoais, e o que acontece quando alguém viola um de seus direitos. Você vive com a crença: “Como uma equipe de DJ, eu mereço ser respeitado.” Quando pessoas de autoridade acreditam que têm o direito de ser respeitado, você pode ter certeza que os alunos irão contestar esse direito.

Qual é a sua atitude em relação ao respeito? O que você espera de seus alunos? Respeito tem que ser visto como um privilégio. Jesus mostrou respeito genuíno para com os outros, mesmo se eles eram desrespeitosos para com ele. Exigir de si mesmo a responsabilidade de ser consistentemente respeitoso com seus alunos e outros ao seu redor. O verdadeiro respeito dos outros é obtido por suas expressões genuínas de amor e preocupação.

Vai ser muito comum para a equipe do DJ disciplinar um aluno que não tem um auto-conceito bíblico. O aluno pode ter um espírito orgulhoso. Se a equipe é insegura, ela pode reagir à atitude do aluno de uma forma que não se concentre em ajudar o mesmo, mas mais na construção de insegurança da equipe.

Se a equipe do DJ está sendo eficaz no relacionamento com os alunos, eles devem ter um entendimento claro de sua auto-imagem e não se permitirem ser arrastados para as lutas de poder com os alunos ou outros agentes.

## C. Evitar o tipo errado de ajuda

No ministério de vida livre, parte da formação centra-se no conceito negativo de “habilitação.”

### 1. Permissão

Permissão é definida como:

1. Qualquer coisa que fica no caminho das pessoas que experimentam as conseqüências naturais de seu próprio comportamento. Gálatas 6:7-8
2. Ao ajudar prejudica a pessoa que você ama.
3. Resgatando as pessoas de suas responsabilidades e / ou conseqüências.
4. Dar a permissão para a pessoa ficar doente, e continuar com seu comportamento inadequado.

**Gálatas 6:7-8** é um poderoso exemplo deste ponto. Deus diz que uma pessoa vai colher o que semeou. Mas os “facilitadores” não agüentam ver isso acontecer, então correm para colocar as coisas boas, onde as conseqüências destrutivas teriam resultado.

Uma boa compreensão sobre permissão é muitas vezes difícil para o pessoal novo compreender. Distinguir a diferença entre oferecer o tipo errado de ajuda em relação ao tipo certo de ajuda não é uma tarefa simples.

Qual é o objetivo da equipe ao disciplinar um aluno? A equipe pode muitas vezes perder o seu papel específico na disciplina.

## 2. Diante de conflitos

O ministério Vida Livre tem uma outra oficina que lida com a forma de enfrentar conflito. Uma verdade poderosa começa a sessão de formação:

**Nós somos mais úteis para enfrentar conflitos quando não estamos tentando mudar a outra pessoa, e quando estamos tentando ajudá-lo a se ver com mais precisão.**

Muitas vezes, no contexto da disciplina, a equipe tem a mentalidade de que “eu tenho que fazer essa alteração do aluno.” Mas isso não é a maneira mais eficaz para ajudar esse aluno. A equipe deve respeitar a responsabilidade do aluno de pensar na situação e escolher sua resposta. A equipe será mais eficiente, concentrando-se em ajudar o aluno vê a verdade no que se refere à situação que se apresenta.

A equipe deve ver a disciplina como redentora, e não apenas punitiva. O papel da equipe é demonstrar amor firme.

## D. Entender as diferenças culturais

Desafio Jovem reúne funcionários e alunos a partir de uma variedade de origens culturais. Muitos estudantes foram levantados em outra parte da nação. Origens raciais e étnicas podem afetar drasticamente as crenças sobre a disciplina.

Antecedentes familiares também tem uma poderosa influência sobre as atitudes e padrões de comportamento do aluno. O aluno cresceu sem um pai em casa, ou foi criado por pais abusivos?

Cultura tem uma grande influência sobre a eficácia da DJ em ajudar as pessoas com necessidades. Nos últimos 50 anos, muito poucos índios americanos ou asiáticos passaram por DJ nos EUA. Uma explicação é olhar para o pessoal.

Potenciais alunos muitas vezes consideram a mistura racial do pessoal. Há um equipe com as mesmas experiências? Muito poucos centros de DJ nos EUA têm qualquer índios americanos ou asiáticos na equipe.

DJs que ministram consistentemente para os afro-americanos normalmente têm pelo menos um funcionário afro-americano.

Você pode querer conversar com os alunos ou graduados do DJ sobre suas experiências como estudantes em DJ relacionadas a este tópico. Eles foram disciplinados por uma equipe com diferentes experiências raciais ou culturais? Quais são os desafios especiais que isso deu para eles? O que você pode aprender sobre ser mais culturalmente sensível para com aqueles que vêm com experiências raciais e culturais diferentes?

As barreiras culturais podem ser superadas e o ministério trans-cultural é uma possibilidade real. No entanto, é preciso muita atenção para as questões culturais.

## E. Comunicação com o amor divino

Como a equipe se comunica com os alunos é mais importante. O aluno vê o amor em ação?

Um diretor comentou que muitas vezes ele se encolhe quando ouve uma equipe disciplinar um aluno, porque o discurso é duro. Encontrar maneiras adequadas para comunicar o amor firme é um desafio sempre presente ao pessoal do DJ.

No levantamento dos diplomados do DJ, esta questão estava no topo da sua lista - a equipe deve demonstrar amor se espera ser eficaz em disciplinar um estudante.

A mensagem de 1 Pedro 4:8 é certamente verdade para o pessoal do DJ:

**1 Pedro 4:8** (NVI)

**Sobretudo, amem-se sinceramente uns aos outros, porque o amor perdoa muitíssimos pecados.**

**Colossenses 4:8** (NVI)

**Eu o envio a vocês precisamente com o propósito de que saibam de tudo o que se passa conosco, e para que ele lhes fortaleça o coração.**

**Efésios 4:15** (NVI)

**Antes, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo.**

## Conclusão

Todas essas cinco áreas de sua vida são muito importantes quando você se prepara para ser uma equipe eficaz no Desafio Jovem. Disciplinar os alunos é uma das responsabilidades mais difíceis que a equipe do DJ enfrenta. Preparar-se primeiro é essencial se você quiser ver Deus usá-lo efetivamente. Não é simplesmente aprender as palavras certas para usar na aplicação de disciplina.

Muito mais importante é que o seu coração esteja preparado para esta parte do seu trabalho. Efésios 4:15 nos desafia a crescer em todas as áreas da nossa vida para crescer em Cristo, que é a Cabeça. À medida que buscamos crescer a cada dia mais semelhantes a Jesus, e continuamos a vê-lo como nosso líder, então estaremos em posição de ajudar nossos alunos de forma mais eficaz, a se tornarem mais semelhantes a Jesus em suas vidas também.

Mais do que ser um perito em disciplinar os alunos, você precisa definir sua concepção sobre ser um especialista em seguir Jesus. Quanto mais você se torna como Jesus, mais eficaz será em ajudar seus alunos a fazerem o mesmo.

## Capítulo 6

# Modelo e política do Desafio Jovem para a disciplina

**Palavra Chave:** A Disciplina no Programa do Desafio Jovem é realizada apenas com o contexto de políticas e Condutas aprovadas.

**Versículo Chave:** 2 Timóteo 4.5 (NVI)

Você, porém, seja sóbrio em tudo, suporte os sofrimentos, faça a obra de um evangelista, cumpra plenamente o seu ministério.

## Introdução

Vamos olhar como a Disciplina se encaixa na estrutura organizacional do Desafio Jovem. Vamos olhar para ambos os quadros políticos e educacionais.

Se você está estudando esse curso em um país fora dos Estados Unidos. Então algumas partes deste capítulo poderão ser diferentes no seu país. Nós vamos usar o exemplo do Desafio Jovem dos EUA como modelo neste capítulo. Enquanto você estiver aplicando algumas partes destes princípios em seu país, você pode ter diferentes necessidades ou políticas.

Quando você estiver lendo esse capítulo, por favor, entenda que estes problemas que estão sendo apresentados, são os que enfrentamos aqui no Desafio Jovem dos EUA.

**Na preparação para essa lição, leia essas três APOSTILAS autorizadas:**

- 1) Partes selecionadas dos Padrões Autorizados do Desafio Jovem Nacional EUA.
- 2) Textos selecionados do Manual de Políticas e Procedimentos do Desafio Jovem.
- 3) Regras do aluno e acordos do Desafio Jovem.

A equipe precisa estar ciente que a Disciplina dos alunos do Desafio Jovem não é uma questão pessoal onde cada equipe faz o que pensa que é o melhor.

O Ensino no Desafio Jovem é cuidadosamente construído, padrão nacional, políticas e Condutas aprovadas pelo Corpo de Diretores do Desafio Jovem EUA. É essencial que a nova equipe entenda inteiramente essas políticas e Condutas.

O erro em entender claramente e usar essas políticas e Condutas pode resultar em uma equipe sendo disciplinada ou eliminada. O Abuso ou negligência nessa área no Desafio Jovem pode resultar em queixas criminais sendo executadas contra a equipe ou o ministro chefe – incluindo o corpo de diretores local. Fracasso da equipe em funcionar com integridade pode trazer um efeito devastador para a reputação do Desafio Jovem.

Os métodos de Disciplina usados no Desafio Jovem são separados em três estágios:

1. O Padrão Nacional Autorizado do Desafio Jovem EUA.
2. As políticas e Condutas locais que se reportam ao Padrão Nacional do Desafio Jovem. A maioria estará escrita no manual de Condutas e política da equipe do próprio centro.
3. Examine como a equipe aplica essas políticas e condutas diariamente no programa. As normas do aluno servem como base nesta área.

**Uma analogia pode ser útil nesse ponto:**

1. O Padrão Nacional Autorizado do Desafio Jovem EUA é o esqueleto que produz toda a estrutura para o estabelecimento de uma disciplina com base na bíblia.
2. As políticas e Condutas do centro local são a carne e os ligamentos que colocam substancia no padrão.
3. A implantação dessas políticas e Condutas diárias é o que traz a vida essas regras e regulamentos. Entretanto “legalismo” não é o nosso objetivo. Nós precisamos de uma presença íntima do Espírito Santo para usar os procedimentos de Disciplina em um trabalho de resgate e crescimento na vida de cada novo Cristão.

## **1º Estágio: O Padrão Nacional Autorizado do Desafio Jovem EUA relacionado à Disciplina**

Todo o processo do Padrão Nacional será discutido em maiores detalhes em outro curso. O Padrão Nacional é designado para primeiramente beneficiar o centro local. Ele prove o mínimo de estrutura e qualidade que o ministério requer para um Desafio Jovem. O Desafio Jovem local é responsabilidade do Escritório do Desafio Jovem Nacional, é dever dele a aplicação de políticas e Condutas para todos os centros locais.

Não é suficiente que o Desafio Jovem local tenha um manual de política e Condutas. O ministério precisa estar apto a demonstrar que a equipe está bem informada quanto às políticas e Condutas, e se estão continuamente aplicando-as quando requeridas pelas descrições do seu trabalho.

São quatro seções no Padrão Nacional Autorizado do Desafio Jovem EUA que são endereçados a questões de ensino.

1. Diretos do Aluno
2. Históricos do Aluno
3. Treinamento da Equipe
4. Sigilo Professor – Aluno

Nesse capítulo vamos focar primeiramente nas duas primeiras seções listadas acima.

## 1. Direitos do aluno no padrão autorizado

O padrão dos direitos do aluno endereça cinco diferentes artigos, sendo quatro diretamente relacionados com a Disciplina. Modelos 75-78 todos tratam com problemas envolvendo direitos do aluno. Abaixo está uma descrição geral de cada padrão.

1. O Padrão 75 proíbe abusos, negligencia, e exploração de alunos e requer que a equipe siga um procedimento específico em reportar qualquer ato que possa constituir abuso, negligencia ou exploração.
2. O Padrão 78 lista os direitos básicos do aluno no programa do Desafio Jovem e descreve os passos que a equipe precisa tomar para informar o aluno desses direitos.
3. O Padrão 76 é endereçado a restrições específicas a respeito da disciplina dos alunos.
4. O Padrão 77 explica as ofensas comunicadas pelos alunos. Esse Padrão requer que a equipe esteja familiarizada com essas ofensas e os procedimentos para responder apropriadamente a qualquer estudante.

Nós vamos olhar mais de perto cada um desses Padrões para ver como eles se relacionam com a Disciplina.

### a. Abuso, negligencia e exploração – Padrão 75

Esse Padrão não é para simplesmente os professores não abusarem dos alunos, mas também para os alunos não abusarem uns dos outros, ou qualquer outra situação. Entretanto, em nosso conceito, nos estamos apenas olhando para esse Padrão na relação da Disciplina.

Considere essa questão: “Como pode a pratica de uma disciplina do Desafio Jovem, estar relacionado com questões de abuso, negligencia ou exploração?”

Considere essa questão: “O que constitui o abuso, quando disciplinamos um aluno?”

Abuso Físico – Ferir, bater, tentativa de estrangulamento.

Abuso Verbal – Gritar, repreender um aluno, submetendo-o a uma ofensa racial, rebaixa-lo ou diminuí-lo.

### b. Direitos básicos do aluno no programa – Padrão 78

Algumas equipes do Desafio Jovem vêem um conflito entre esse padrão e o ensino em *Estudos de Grupo para Novos Cristãos* chamada *Ira e Direitos Pessoais*, o qual ensina que os Cristãos tem que abrir mão de todos os seus direitos por Deus.

Falando de um modo geral, há diferença entre “direitos pessoais” e “direitos legais”. Quando ensinamos os alunos a abrir mão dos seus direitos pessoais, isso não quer dizer que está OK alguém abusar sexualmente ou fisicamente deles. Se vocês como equipe não fizer



nada para impedir esse tipo de abuso, vocês poderão ser culpados de negligência. Está claro que não é uma maneira muito boa para responder a esse tipo de situação.

Esses Padrões colocam simplesmente no papel os direitos humanos básicos - que quando honrados providenciam a equipe e o aluno semelhante entendimento que eles serão tratados humanamente e com dignidade e respeito. As políticas que estão sendo discutidas hoje, claramente nos mostram que qualquer abuso desses direitos básicos será registrado e comunicado as autoridades competentes.

Essa Seção: os Padrões em nenhuma maneira diminuem a autoridade da equipe. Ele apenas garante para o aluno que o Desafio Jovem é um ministério de integridade que opera com preceitos bíblicos de Disciplina, respeito e autoridade. Ele garante para o aluno que nós não iremos permitir que a equipe ou alunos usem o cristianismo como meio para abusar de alguém. Nós estamos prevendo um salva-vidas para cada estudante. Nós queremos mandar uma mensagem que nós claramente respeitamos o direito de cada indivíduo.

A Constituição dos EUA inclui a Carta de Direitos que garante certos direitos básicos para todos os cidadãos. Nós simplesmente estamos reconhecendo nossas responsabilidades como equipes para tratar os alunos com dignidade, respeito e honestidade, e prove-los com condições de crescimento saudáveis. Outros países geralmente têm um código similar garantindo certos direitos básicos de liberdade para seus cidadãos.

### **c. Restrições a respeito da disciplina do aluno - Padrão 76**

Esse Padrão prove restrições específicas sobre a disciplina que pode ser usada pela Equipe do Desafio Jovem. Ela proíbe o uso de disciplina corporal – espancamento ou outra dor física que sugeriam métodos de disciplina.

Esse padrão proíbe alunos de serem sujeitos à severa, cruel ou excessiva disciplina.

Também restringe que a equipe designe o aluno a um método de disciplina que pessoalmente irá beneficiar um membro da equipe. Por exemplo, uma disciplina não pode designar um aluno a fazer um trabalho pessoal a um membro da equipe, tipo lavar o carro dele ou fazer qualquer trabalho manual na sua casa.

Esse Padrão também define o processo pelo qual a disciplina é administrada ao aluno e documentada pela equipe.

### **d. Procedimento de ofensas do aluno - Padrão 77**

Esse Padrão prove um meio para que o aluno comunique uma ofensa para a equipe. A intenção desse Padrão é promover um processo transparente, onde as queixas (reclamações) poderão receber uma consideração apropriada pela liderança do Ministério.

## **2. Registros do aluno – Padrão 68 & 69**

O Padrão Nacional Autorizado prove um guia detalhado acerca dos registros a serem mantidos para cada aluno no programa. Mas, nesse curso nos apenas estamos olhando para a parte do Padrão que explica a necessidade de documentar a disciplina dada aos alunos.

O Padrão 68 dá uma ampla idéia do procedimento de manter registros requeridos pelo ministério.

O padrão 69, sub-itens i, j, e k (especialmente o “i”) fornece a orientação necessária para documentação de toda a disciplina dada, e os resultados vistos na vida do aluno.

## 2º Estágio: O Manual de Políticas e Procedimentos do Desafio Jovem

Esse manual é elaborado por cada Desafio Jovem local, para prover especificas instruções para a equipe em todas as áreas do Ministério. Ele Deve cobrir todos os quesitos propostos no Padrão Nacional Autorizado.

Entretanto, o Manual de Políticas e Procedimentos poderá conter inúmeras outras políticas que não se encontram no Padrão Nacional. Por exemplo, os membros da equipe poderão ter animais de estimação no Desafio Jovem, ou poderá incluir políticas especificas de como deve ser usado o carro do Desafio.

Essas políticas provem um procedimento padrão para toda a equipe seguir diariamente na operação do Ministério. Políticas devem prover detalhes suficientes para ser claramente compatível com qualquer projeto de discipulado do Ministério.

Todas as equipes não têm uma copia do Padrão Nacional Autorizado. Mas, todas as equipes associadas a um Desafio Jovem local são obrigadas a ler o Manual de Políticas e Procedimentos daquele Desafio Jovem.

APOSTILA #2 para essa classe, provê políticas e condutas selecionadas e usadas por um Desafio Jovem local nos EUA. Essas políticas têm sido elaboradas para (1) trazer o seu Centro junto a concordância com o Padrão Nacional Autorizado, e (2) prover a cada equipe nesse Centro local os procedimentos que eles irão usar, seja em favor do Ministério Desafio Jovem.

É responsabilidade de cada equipe entender e aplicar todas essas políticas em seu trabalho. É responsabilidade dos seus supervisores assegurar-se que cada equipe esteja aplicando apropriadamente cada política e conduta.

Vamos olhar as políticas relacionadas com Disciplina deste Desafio Jovem local.

### 1. Registrando as disciplinas aplicadas

APOSTILA #2 contém textos selecionados do Manual de Políticas e Procedimentos do Desafio Jovem. Paginas 74-75 nos traz as instruções de como o “Cronológico do Aluno” é usado para marcar o progresso de um aluno durante o programa. Nesse curso nos estamos apenas olhando como é usado para registrar a disciplina aplicada a um aluno.

**Ponto A.3 e A.3.a** explica o que deve ser incluído nas entradas feitas. **Subponto A.3.a.6** determina que a disciplina deve ser registrada.

Paginas 76 & 77 nos traz exemplos de entradas em um Cronológico do Aluno. No topo da pág. 76 há uma lista de códigos para diferentes entradas no cronograma. Consulte a coluna 1 com os códigos, você ira achar a primeira Disciplina em 17-4-93 (na pág. 77).

Quando duas Disciplinas entram, na pág. 77, não há uma explicação detalhada do que aconteceu nesse caso. No registro atual do aluno em seu programa, as entradas feitas pela equipe podem também incluir mais detalhes do que nesse exemplo.

Agora consulte a APOSTILA #1 (O Padrão Nacional Autorizado) página 69 e leia o Padrão 76, subponto d. Esse Padrão explica o que deve ser comunicado ao aluno e a última sentença sobre o requerido registro. A política que nós acabamos de olhar, esta relacionada com o Cronograma do Aluno na APOSTILA #2, provê um link direto com o Padrão Nacional Autorizado.

## 2. Políticas na disciplina

As páginas 78-80 na APOSTILA #2 lista as políticas para esse Desafio Jovem de como a Disciplina deve ser administrada. Note como cada política é similar ou completa-se com o que está escrito no Padrão Nacional Autorizada sobre disciplina.

Por exemplo, vá a pág. 69 na APOSTILA #1 e leia o **Padrão 76, subponto a & b**. Compare-o com a informação na pág. 78-80 na APOSTILA #2, a lista de métodos de Disciplina proibidos pelo Desafio Jovem (ponto b).

O manual de políticas e condutas é usado em particular como base para o treinamento da equipe nessa área do Ministério.

Um dos problemas listados pela equipe que inspecionou as Disciplinas, é que as novas equipes não estão familiarizadas com as políticas e condutas relacionadas com a Disciplina. Em muitos centros, a nova equipe não pode aplicar Disciplina, antes de completar 3 meses de trabalho.

Observe na APOSTILA #2 que as págs. 78-80 lista uma variedade de métodos que a equipe do Desafio Jovem está permitida a aplicar. Também está fixada com detalhes políticas e condutas para desligar o aluno do programa (págs. 80-85).

Cada Desafio Jovem irá ter suas próprias políticas e condutas, como também as suas normas do aluno.

## 3º Estágio: Aplicando políticas de disciplina

O 3º estágio em aplicar Disciplina em um Desafio Jovem local, envolve as regras que são dadas aos alunos no programa. A APOSTILA #3 contém textos selecionados que nos mostram algumas dessas regras. Um Desafio Jovem local pode ter um guia para o aluno que mostra as regras de condutas para todas as áreas e atividades do programa.

O Padrão Nacional Autorizado requer que essas regras de conduta sejam comunicadas aos alunos. Isso é a base para aplicar as Disciplinas

O próximo capítulo neste curso será dedicado inteiramente a um olhar mais profundo de como a Disciplina é aplicada em um nível local.

As págs. 94-95 da APOSTILA #3 contém um contrato de entrada para homens em um Desafio Jovem. Cada aluno deve assinar antes de ser admitido no programa. Por favor, note que cada condição é positiva, não negativa. Em vez de constar “coisas que não pode fazer”, consta coisas escritas positivamente.

Também cada condição está baseada no que o aluno compreende e concorda em fazer. Na realidade este contrato é o aluno dizendo: “Eu aceito em seguir cada uma dessas regras”. Eles estão dando a sua palavra – fazendo uma promessa – de cumprir cada um desses pontos. Outra forma de dizer isso - este é o seu “contrato de obediência” ou a sua “promessa em obedecer às regras do Desafio Jovem.”

Nosso Objetivo na aula de hoje não é criar uma lista de regras perfeitas para um perfeito Desafio Jovem. A maioria das equipes que estão fazendo este curso não terá a autoridade para revisar completamente às regras dos Centros que trabalham.

Entretanto, você está em posição de querer rever e revisar suas regras do aluno, o escritório do Desafio Jovem Global tem amostras disponíveis e está pronto para auxiliá-lo nesse processo. (e-mail: [gtc@globaltc.org](mailto:gtc@globaltc.org))

## Conclusão

Vamos voltar à palavra chave deste capítulo – Disciplina no programa Desafio Jovem é apenas aplicada no contexto aprovado de políticas e condutas.

O propósito principal deste capítulo é dar a você uma idéia clara de como o processo de Disciplina deve ser operado em um Desafio Jovem local. Aqui estão os três principais passos neste processo:

1. O Padrão Nacional Autorizado que provê uma serie de exemplos e limites para a Disciplina dos alunos.
2. O manual de políticas e procedimentos locais, que dá detalhadamente o que deve ser usado pela equipe, quando administrando uma disciplina para um aluno.
3. As regras que devem ser dadas para os alunos.

Você precisa entender o papel central destes passos e como eles se relacionam entre si. A grande questão aqui é se aquela equipe tem regras que precisam seguir quando aplicam Disciplina.

No próximo capítulo nós vamos olhar mais de perto algumas Disciplinas específicas no programa do Desafio Jovem.

## Capítulo 7

# Entrevista com o diretor do programa do Desafio Jovem

Este capítulo é bem diferente de todos os outros neste curso. Se você está tendo este curso em aulas regulares com professores e outros alunos, então a aula deste capítulo incluirá uma entrevista com o diretor do programa do Desafio Jovem.

Se você está estudando por conta própria, você pode querer considerar isto:

1. Você pode entrevistar um Diretor local e discutir as questões deste capítulo.
2. Você pode obter uma gravação da entrevista com o Diretor, que será entrevistado neste curso. Veja se está disponível no site: [www.iteenchallenge.org](http://www.iteenchallenge.org) ou entre em contato com o escritório do Desafio Jovem Global: e-mail: [gtc@globaltc.org](mailto:gtc@globaltc.org)

O formato desta entrevista irá dar atenção a esses três principais tópicos:

1. Como a Disciplina é aplicada no programa?
2. Como ela é registrada na ficha do aluno?
3. Como são treinadas as novas equipes para disciplinar os alunos?

Você pode precisar de muito mais espaço do que está disponível neste manual para fazer as suas anotações referentes a esta entrevista, então recomendamos que você tenha um caderno extra em mãos.

**Entrevista com:** \_\_\_\_\_

## Parte 1: Como a disciplina é aplicada no programa do Desafio Jovem?

**Questão 1:** Vamos presumir que um novo aluno ingressa no programa hoje. Qual orientação e instrução você dá para ele/ela sobre as regras do programa e o procedimento da Disciplina?

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**Questão 2:** Que tipo de compromissos o novo aluno assinou à respeito das regras do programa?

---

---

---

---

---

---

---

**Questão 3:** Quais são as regras que os novos alunos quebram com mais frequência?

---

---

---

---

---

---

---

**Questão 4:** Quando a equipe descobre que um aluno quebrou uma regra, qual o procedimento padrão que a equipe precisa tomar?

Considere os diferentes tipos de situações e Disciplinas  
 Por exemplo, todas as infrações são tratadas da mesma maneira?  
 Ou são diferentes métodos de lidar com alunos dependendo se:

1. É uma infração leve.
2. É uma infração grave.
3. É algo que pode ser excluído do programa.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**Questão 5:** Como você faz que a punição se ajuste a infração?

---

---

---

---

---

---

**Questão 6:** Como você junta evidências se a pessoa não for pega no ato da infração, mas você suspeita que ele/ela quebrou uma regra?

---

---

---

---

---

---

Qual a credibilidade que você coloca no testemunho de outros alunos?

---

---

---

---

**Questão 7:** Qual a parte mais difícil em Disciplinar os alunos?

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## Parte 2: Como a disciplina é registrada na ficha do aluno?

**Questão 8:** Quais são os passos que a Equipe precisa tomar, para registrar as infrações e Disciplinas aplicadas a um aluno?

---

---

---

---

---

---

---

**Questão 9:** Quais os maiores problemas que você tem com a sua equipe em registrar uma Disciplina?

---

---

---

---

---

---

---

## Parte 3: Como a nova equipe é treinada para disciplinar os alunos?

**Questão 10:** Como a nova equipe é treinada para Disciplinar os alunos?

---

---

---

---

---

---

---

**Questão 11:** Quais os maiores problemas que você tem com a nova equipe na Disciplina dos alunos?

---

---

---

---

---

---

---





## Capítulo 8

# Métodos de disciplina

**Palavra Chave:** Com a ajuda de Deus, nós precisamos achar a forma mais apropriada de Disciplinar cada aluno.

**Versículo chave:** Hebreus 12:11 (NVI)

Nenhuma disciplina parece ser motivo de alegria no momento, mas sim de tristeza. Mais tarde, porém, produz fruto de justiça e paz para aqueles que por ela foram exercitados.

## Introdução

Nos últimos dois capítulos nos temos olhado alguns métodos que são usados em um Centro específico. Nosso propósito neste capítulo é olhar de forma sistemática os diferentes tipos de Disciplina usados no Desafio Jovem. Cada Centro local pode não usar todos esses métodos, e alguns podem não ser apropriados em certas regiões de cada país.

A maior preocupação que os diretores têm para as novas equipes é que eles entendam a *intenção* por trás da Disciplina. A Disciplina não é usada como poder ou vingança. Disciplina na perspectiva bíblica é usada para trazer um crescimento positivo. No olhar para cada método de Disciplina nos temos que nos perguntar: **“como essa Disciplina vai ajudar esse aluno a desenvolver boas e saudáveis atitudes e comportamento que irá marcar o crescimento como Cristão”**

## A. Métodos de disciplina

Neste curso você tem olhado para alguns casos estudados no Caderno de Estudo. Em cada um destes casos, nós temos discutido um evento específico e uma disciplina sugerida. Mas no Centro local, a equipe está trabalhando com esses alunos com um convívio diário. Eles têm que conhecer o aluno ver o progresso dele/dela, e basear muitas de suas decisões no que eles sentem que será melhor para esse aluno nesse momento da sua vida.

### 1. Aconselhamento

Muitas vezes a equipe não dá a Disciplina apropriada quando um aluno desobedece uma regra. Em vez disso eles aconselham o aluno. Isso pode ser uma breve conversa no momento da infração. Tipicamente isso é feito com novos alunos – especialmente em uma infração onde a equipe dá ao novo aluno o benefício da dúvida que talvez ele/ela não esteja familiarizado com a regra e não percebe o que ele/ela fez contra as regras.

Há situações que a equipe vê que o comportamento do aluno não é simplesmente um ato de rebeldia. Muitas vezes o comportamento desobediente é uma simples frustração sendo colocada para fora. A regra quebrada não é a raiz do problema. A equipe pode sentir uma grande necessidade de aconselhar o aluno acerca de uma questão mais profunda e ignorar a regra que foi desobedecida.

Aconselhamento pode ser muito bem usado com todos os outros métodos de disciplina. Até se nós já determinamos a Disciplina a ser aplicada, é importante que nós cultivemos uma relação pessoal com o aluno que está sendo Disciplinado.

Bom senso é a chave aqui. Alunos não precisam de um sermão de 15 minutos sobre os males da sua desobediência. Jesus deu mínimas descrições sobre pecado com muitos que Ele ensinou. Por exemplo, quando Ele repreendeu Pedro no monte da transfiguração (Mateus 16:23) e quando Ele falou com a mulher pega em adultério (João 8:11).

Falando muito pouco significa que perdemos a oportunidade de trazer a verdade de Deus para a situação. Falando muito calamos a suave voz do Espírito Santo.

## 2. Projetos educacionais

Projetos Educacionais para a Disciplina pode envolver uma grande variedade de escolhas. Aqui estão as mais comuns:

### a. Estudo das escrituras

- Pode envolver a memorização de um ou mais versículos que se relacionam com a vida, e na área de crescimento que o aluno necessita.
- Uma variação é fazer o aluno escrever um texto baseado no ensinamento de alguns versículos relacionados com a infração ou atitude ou comportamento que o aluno precisa mudar.
- Outra forma de disciplina envolvendo o estudo das escrituras no Desafio Jovem é fazer os alunos copiarem capítulos ou até livros inteiros da Bíblia.

Muito cuidado para aplicar esse tipo de Disciplina. Primeiro, para copiar um grande capítulo da escritura não é necessário pensar ou entender o que está sendo escrito. Tudo que eles precisam fazer é copiar.

Outra questão que precisa ser avaliada aqui – como a copia de um capítulo inteiro irá ajudar o aluno a lidar com a área de desobediência da vida dele/dela? Na verdade, copiar capítulos da Bíblia é uma variação de “ficar de Castigo”. Uma vez que você cumpriu o seu tempo – copiou o capítulo ou livro, você está liberado para ir. Mas o que a pessoa aprendeu?

### b. Estudo das qualidades de caráter

Este projeto de estudo é baseado no curso *Qualidades de Caráter dos Estudos Pessoais para Novos Cristãos*. O aluno escolhe uma ou mais das qualidades e faz um trabalho diário, mais a opção de fazer um projeto especial com questões adicionais para o aluno.

Contra a questão de problemas. O grande benefício deste tipo de disciplina, é quando ela é acompanhada com aconselhamento.

### **c. Projeto de estudos do livro, A Bíblia no Aconselhamento (Waynor Ward) ou Manual para Aconselhamento Bíblico Vol. 1 & 2 (Wayne Mack)**

Estes livros contêm uma excelente seleção de projetos que podem ser transformados em tarefas relacionadas, com os mais diferentes tipos de questões, como a raiva, amargura, auto-imagem, relacionamento com Deus e outras pessoas, etc.

Há uma variedade de outros livros disponíveis que podem servir de recurso para os projetos de estudo. Que cada um destes projetos, o objetivo seja que o aluno irá aprender aplicações bíblicas baseadas na informação, que vai ajudá-lo quando ele procurar aplica-las na sua vida, e se tornar assim mais obediente.

### **d. Projetos especiais**

A equipe aplicando a Disciplina pode querer criar um projeto de estudos. Um exemplo é designar o aluno a fazer um estudo sobre murmurar e o que a Bíblia diz sobre isso. O aluno pode também escrever sobre as conseqüências da murmuração.

A criatividade da equipe é a única limitação para designar projetos apropriados para a situação.

## **3. Perda de privilégios**

A perda de privilégios é provavelmente a forma mais comum de disciplina usada no Desafio Jovem. Quando acertado a intenção ou propósito deste tipo de Disciplina, nós nos migramos do estilo de Disciplina educacional, para o estilo Disciplinar de restrição. A intenção deste método de Disciplina é fazê-los ver as desagradáveis conseqüências da desobediência. Essa questão ajuda a moldar também a próxima Disciplina.

A questão da “dor” em conseqüência da Disciplina é intencional de acordo com este método. A dor está relacionada com a perda de privilégios, não na dor física infligida.

A perda de privilégio pode incluir a perda de:

- Telefonemas.
- Visitas da família.
- Cartas.
- Recreação.
- Viagens a shoppings, Igrejas, Centros, etc.
- Passeios.
- Tempo Livre.

A perda de privilégios não pode envolver a perda de refeições, ficar trancado em um quarto. Mas pode envolver ter seu acesso restrito a algumas áreas do Centro, ou não ser permitido a sua entrada em certas áreas, por exemplo, a sala de recreação.

## **4. Tarefas especiais**

Outra forma muito comum de Disciplina é designar tarefas extras. Muitos Centros determinam certo numero de horas para a Disciplina.

O trabalho designado varia muito, desde lavar os carros do Desafio, até lavar a louça após as refeições, limpar o depósito, cortar grama, cavar um buraco e recolher pedras.

Em alguns casos essas tarefas são feitas enquanto os alunos estão em horário livre ou no fim de semana.

É difícil ter a “mentalidade do carcereiro” durante este tipo de Disciplina. Pois é muito fácil ambos (aluno e equipe) escorregarem para um apenas “passando o tempo”. É preciso cuidado para assegurar que a punição se encaixe com a violação cometida.

O uso indiscriminado de tarefas pode penalizar o indivíduo por sua desobediência, mas uma pergunta precisa ser feita: “como esta Disciplina está ajudando o aluno a crescer, especialmente na área relacionada com a desobediência na vida dele/dela.”

Determinar horas de tarefas pode ser um método de Disciplina designado “pela conveniência da equipe”. Pode se tornar a maneira mais fácil, melhor do que achar uma Disciplina que se encaixe com a violação. Este método de Disciplina pode minimizar o envolvimento da equipe – tudo que ela precisa é designar a tarefa extra. Não é necessário que a equipe procure o verdadeiro problema que está acontecendo na vida do aluno.

Um Desafio Jovem usa a tarefa extra quando dois alunos não estão se dando bem. Eles precisam mover três troncos de árvore de um lugar para outro. Eles usam um carrinho de mão para isso. Cada aluno precisa segurar uma mão do carrinho, enquanto eles movem os troncos. Eles também têm um bloco de cimento para mover. Um cabo é dado para eles atravessarem o bloco. Cada aluno precisa segurar um lado do cabo, enquanto eles movem o bloco. Este método requer que os alunos se comuniquem e trabalhem juntos para completar o projeto.

### **Disciplina acadêmica**

Outra variação de tarefas especiais está relacionada com a Disciplina acadêmica. Se o aluno falhou em completar as tarefas na aula, ou reprovou em um teste, então para ele/ela será designado um estudo extra em tempo integral. Geralmente isto é feito enquanto os outros alunos estão em tempo livre, ou talvez na recreação, ou mesmo em uma saída para a Igreja ou Shopping.

## **5. Disciplina para infrações graves**

O manual de regras do aluno identifica as violações de natureza mais séria que podem ser tratadas com maiores Disciplinas incluindo o desligamento do programa. Nenhum Centro não usa todos esses métodos, especialmente os três primeiros listados a seguir.

Algumas das violações podem acarretar uma Disciplina mais pesada, são essas: fumar, usar drogas, violência ou ameaças contra outra pessoa (equipe ou aluno), se recusar a aceitar a Disciplina, se recusar a participar da escala de serviço, ou falta de progresso no programa.

Usualmente as, violações desta natureza requerem mais do que uma equipe para determinar a Disciplina ao aluno.

### **a. Provação**

Um aluno colocado em provação está ciente que precisa realizar sérias mudanças na

sua vida. A falha em realizá-las durante o período que se encontra em provação, pode levar ao desligamento do programa.

Geralmente um aluno é colocado em provação no mínimo por uma semana. Durante este tempo ele pode perder todos os seus privilégios, e pode ter o seu acesso restrito a apenas algumas partes do Centro, especialmente durante o tempo livre.

No aconselhamento que fará parte do processo desta Disciplina, o aluno é comunicado que comportamentos e atitudes específicas dele/ela precisa mudar no tempo dado. Projetos educacionais adicionais podem ser designados como uma parte do tempo de provação.

### **b. Prolongar o tempo do programa**

Quando um aluno mostra sérias necessidades de crescimento, o seu tempo mínimo de permanência no programa pode ser estendido. Geralmente é feito pelo incremento de um mês. Por exemplo, um aluno pode estar a apenas alguns dias ou semanas para concluir uma fase do programa. Ele/ela pode ter violado uma regra que revela uma séria necessidade de crescimento. Isso é evidente que não pode ser tratado em apenas alguns dias. Consequentemente parte da sua Disciplina pode ser que seja determinado que o aluno passe um mês adicional no programa antes que ele esteja apto a passar para a próxima fase do programa.

### **c. Começar novamente o programa**

Essa Disciplina pode ser aplicada quando fica claro que o aluno simplesmente não está aprendendo os princípios básicos do disciplinado que está sendo apresentado no programa. Esse método é raramente usado, porque simplesmente começar o programa não é uma solução rápida para os problemas na vida do aluno. Entretanto, para alguns alunos esta Disciplina é oferecida como última alternativa antes de desligá-lo do programa.

### **d. Suspensão do programa**

A Suspensão deixa a porta aberta para o aluno voltar ao programa depois de um tempo determinado. Alguns alunos envolvidos em sérias violações são pegos na armadilha da ilusão, pensando que o Desafio Jovem é a causa de seus problemas, em vez de arcar com as conseqüências pessoais dos seus problemas. Algumas vezes o retorno para o mundo coloca-os de volta a realidade.

Mas há condições para o aluno voltar e ser considerado apto a ser reintegrado ao programa. Pode incluir atendimento com o seu Pastor, participar de reuniões, completar certos projetos educacionais – memorização de escrituras ou leitura Bíblica.

### **e. Desligamento do programa**

Certas violações de regras do Desafio Jovem mandam mensagens claras para o aluno, na questão que ele não está preparado para o Desafio Jovem, ou o programa não está preparado para lidar com as necessidades na vida dele/dela. Se o aluno é violento, e tenta contra a vida de outra pessoa, ou contra a sua própria, este aluno é geralmente desligado.

Outro exemplo é o indivíduo que não tem vontade de mudar, mas quer usar o Desafio Jovem como um lugar para comer e dormir. Alguns desses indivíduos vão de um Desafio

Jovem para outro procurando por uma cama, não realmente procurando a ajuda de Deus para ter uma mudança de vida.

## f. Transferência para outro programa

De um ponto de vista, esta Disciplina é muito parecida com a suspensão. Alguns Centros, às vezes usam este método, e enviam o aluno para outra fase, como Disciplina. Isso não é usado frequentemente, por que simplesmente a mudança geográfica raramente resolve os problemas na vida do aluno.

Entretanto, às vezes um aluno, veio de uma fase, mas não teve mudança necessária, como Cristão para estar em uma fase avançada. Esse aluno pode ser mandado de volta a primeira fase.

Historicamente há alguns exemplos onde o aluno experimentou um “choque de realidade” positiva, e voltou ao programa mudado. Mas, para cada um desses exemplos positivos, muitos outros desistiram do programa antes de completar a segunda passagem. Geralmente eles acham difícil obedecer as regras, não importa onde estejam vivendo.

Em alguns casos, os alunos têm um coração rebelde e em sua teimosia eles se recusam a humilhar-se perante o Senhor. É importante notar que, entretanto, alguns alunos não receberam aconselhamento devido para reconhecer a raiz dos seus problemas. Esse comportamento desobediente, não é apenas um ato de rebelião, mas sim um sinal de profundo sofrimento, e problemas de relacionamento que precisam ser curados.

## B. Procedimentos de disciplina proibidos

No capítulo um nos discutimos como nosso fundo pessoal na Disciplina pode afetar nossa visão hoje sobre esse assunto. Certas formas de Disciplina são proibidas, igualmente importante, certos tipos de comportamento por parte da equipe durante a aplicação da Disciplina também são proibidos.

### 1. Sem linguagem depreciativa

A equipe não está autorizada a usar linguagens depreciativas, injúrias raciais, criticismo, gritaria, ou intimações verbais.

### 2. Sem contato físico

A equipe não está autorizada a bater no aluno, ou usar punição corporal (espancamento), a não ser que isso for autorizado, pelos pais ou guardiões legais do menor.

A equipe não está autorizada a empurrar o aluno contra a parede ou outro tipo de contato físico como Disciplina.

O único momento que a equipe está autorizada a usar contato físico e de impedir que o aluno atente contra si mesmo ou contra outro aluno. O mesmo se aplica ao aluno que tenta cometer danos à propriedade.

### 3. Alunos não podem ser trancados em uma sala

Trancar o aluno em uma sala como forma de Disciplina não é permitido dentro do

Desafio Jovem. O programa não é uma prisão, e não atenta em manter indivíduos que necessitam de certo nível de controle.

O único momento que isto é permitido é para manter sob controle o aluno que atentar contra a própria vida ou contra a vida de outros. Tão logo esse aluno seja trancado, a polícia ou autoridade local precisa ser comunicada, para remover (sem exceção) o indivíduo das dependências do Desafio Jovem.

#### **4. Não disciplinar o aluno em publico**

Se o aluno violou uma regra, se for possível a equipe deve levar o aluno para uma sala ou área aonde eles possam conversar em particular. Confrontar um aluno em publico pode ser muito embaraçoso e colocar combustível nos sentimentos dos envolvidos.

#### **5. Sem privação de comida**

Ser privado de refeições não pode ser usado como forma de Disciplina. O Desafio Jovem é obrigado por lei a providenciar refeições para aqueles que vivem no programa.

#### **6. Sem disciplinas excessivas**

A maioria dos programas tem limites de como a Disciplina pode ser aplicada a um aluno. Por exemplo, não podem determinar 20 horas de trabalho por violar uma regra. Disciplina excessiva pode estar relacionada a projetos educacionais. Por exemplo, um aluno foi aplicado a Disciplina de copiar o livro de Efésios duas vezes por uma infração mínima. Neste caso, o diretor do programa intervém e requer a mudança de Disciplina.

Disciplina excessiva é geralmente uma forma de escape da frustração (ou poder) da equipe. Alguns Centros moderam esses tipos de excessos requerendo uma segunda equipe, para aplicar qualquer Disciplina a um aluno. Ela prove a oportunidade para que uma cabeça fria avalie a situação.

Efésios 6:4 diz: “Pais, não irrite seus filhos; antes criem-nos segundo a instrução e o conselho do Senhor”. (NVI) Isso oferece um ótimo conselho à equipe. O que ela esta fazendo que irritando os alunos do programa?

Disciplina excessiva pode também envolver um aluno ser chamado para fazer alguma coisa que coloque em risco a saúde dele/dela.

### **C. Processo de desligamento de um aluno do programa**

Muitos programas proíbem que a equipe seja apta a desligar um aluno do programa. Geralmente o desligamento requer a aprovação de um comitê de Disciplina ou do diretor do programa. Muitas vezes a situação do aluno vai ser discutida pela equipe antes de qualquer decisão seja tomada.

Geralmente o manual de políticas e condutas, mostra guias para o desligamento de alunos do programa. É muito importante registrar todos os passos do processo.



Outro assunto que precisa ser considerado são as conseqüências em longo prazo na vida do aluno. Algumas equipes querem desligar um aluno simplesmente pelo seu comportamento está afetando a vida de todos – especialmente a da equipe. É muito fácil escorregar para a mentalidade “Esse aluno é muito problemático, vamos nos livrar dele, para que não tenhamos mais esses problemas.”

Mas qual o ponto de vista de Deus sobre este aluno? Se Jesus estivesse na equipe, estaria Ele votando para que esse aluno fosse desligado? Nós precisamos estar preparados para oferecer misericórdia – algumas vezes.

## **D. Como aplicar apropriadamente as disciplinas**

Não é em uma discussão de 5 minutos em uma sala de aula que pode preparar adequadamente uma nova equipe a lidar com as Disciplinas no Desafio Jovem. Mas, alguns conceitos básicos servem para todos os demais Centros.

### **1. Siga as políticas e condutas do Desafio Jovem que você está trabalhando**

Primeiramente, o manual de políticas e condutas da equipe geralmente dá ordens específicas de como a disciplina deve ser aplicada no Centro. Algumas infrações podem automaticamente resultar em certas Disciplinas.

O diretor do programa ou seu/sua representante vai explicar a nova equipe os procedimentos de Disciplinas usadas no Centro. Eles vão explicar também como a Disciplina vai ser registrada na ficha do aluno.

### **2. Peça orientação a Deus antes de aplicar a disciplina**

Um diretor de programa provê outra orientação que será sempre apropriada para qualquer nova ou antiga equipe. Ela diz que quando ela está lidando com um aluno acerca da Disciplina, ela vai chamar o aluno discutir o incidente antes de aplicar qualquer Disciplina. Então ela vai despedir o aluno da sua sala, e orar a Deus por orientação para ver a questão real que precisa ser tratada e qual Disciplina será a melhor nesse caso. Ela vai agora chamar o aluno e discutir a Disciplina com ele.

### **3. Conheça os alunos intimamente**

Novamente, a chave é conhecer o aluno intimamente. Isto é importante para manter uma base contínua e prover a melhor ajuda. Por exemplo, uma violação isolada geralmente resulta em tarefa extra como Disciplina para o aluno. Mas, se o aluno é um work-a-holic, e não gosta de interagir com os outros, então colocar ele trabalhando pode ser exatamente o que ele quer invés de lidar com as questões que o levaram a essa Disciplina. Em outras palavras, do ponto de vista desse aluno a Disciplina não me um castigo, mas sim uma recompensa!

## 4. Não ameace os alunos

Outra questão importantíssima é – sem ameaças! Muitas vezes pais vão ameaçar seus filhos com certos castigos, se eles não andarem na linha. Equipes que cresceram nesse tipo de lar, acham muito fáceis usar ameaças verbais. A equipe no Desafio Jovem precisa se comunicar calmamente e honestamente. Não fazer ameaças a não ser que você está preparado para fazer o que você disse. Não ameacem fazer alguma coisa, se você não tem autoridade para tal.

Alunos saudáveis percebem que escolheram ser Disciplinados. Quando eles escolhem desobedecer, eles escolheram ser Disciplinados. Nós temos que ter certeza, que eles estão aprendendo a assumir responsabilidades por suas próprias decisões, atitudes e emoções.

## 5. Procure achar bom senso na sua disciplina

Bom senso é uma questão vital quando se trata de Disciplina. Nós não somos os agentes policiais do Desafio Jovem procurando alguém que infringiu a lei.

Nós precisamos moldar a obediência, e conversar sobre isso de uma maneira positiva. Precisamos também reforçar um comportamento positivo. Alguns alunos podem apresentar más atitudes, porque é assim que chamarão a atenção da equipe, desobedecendo às regras.

## 6. Seguir com a disciplina aplicada

Um diretor disse que o grande problema que ele tem com sua equipe é seguir com a Disciplina que eles aplicam aos alunos. Manter os alunos até eles completarem as suas Disciplinas, geralmente querer um investimento extra de tempo e condição emocional por parte da equipe. Nós estamos dispostos a fazer este compromisso com o aluno?

Mais importante que seguir com a Disciplina, é tomar tempo após que a Disciplina foi completada, para conversar com o aluno, sobre as questões relacionadas com o incidente. A equipe precisa ter uma conversa agradável, focando no que o aluno aprendeu com essa experiência. Nosso objetivo nessa conversa não é determinar quanto desconforto o aluno experimentou, mas se o aluno está movendo-se em direção de um crescimento pessoal – movendo-se para um relacionamento mais profundo com Deus?

## Conclusão

Esse capítulo proveu um desafio significativo para cada membro da equipe, não apenas uma nova equipe. Determinar qual método de Disciplina a ser aplicado nunca é fácil. Nós precisamos da sabedoria de Deus nessa área de trabalho no Desafio Jovem.

Nosso grande desejo é ver cada aluno crescer perto de Deus e como desenvolver um estilo de vida obediente. Quando a Disciplina precisa ser aplicada, ela precisa ser pessoal com o desejo de vê-los fazerem as mudanças que irão guiá-los para um estilo de vida saudável e correto.

## Capítulo 9

# Tornando a disciplina efetiva

**Verdade Chave:** Os líderes devem aplicar a disciplina com amor para que ela se torne eficaz.

**Versículo Chave:** 1 Pedro 3:9

Não tornando mal por mal, ou injúria por injúria; antes, pelo contrário, bendizendo; sabendo que para isto fostes chamados, para que por herança alcanceis a bênção.

### Introdução

Este capítulo irá focar no caráter dos líderes, na sabedoria e no conhecimento que foram adquiridos durante o programa do Desafio Jovem. As seis principais questões abordadas irão ajudar a tornar a disciplina eficaz. Esperamos que estas questões ajudem a evitar os problemas que aparecem no dia-a-dia em um centro do Desafio Jovem.

## A. Demonstrando amor e preocupação

Parte da pesquisa feita durante a criação deste curso entrevistou alunos graduados no Desafio Jovem e questionou o que tornou a disciplina eficaz quando eles passaram pelo programa. Uma das maiores necessidades apontadas foi à necessidade de líderes capacitados para demonstrar amor e preocupação para com os alunos.

A disciplina aplicada incorretamente gera pouca influência positiva no que se diz respeito à mudança.

Considere o seguinte:

**Como os líderes podem demonstrar amor pelos alunos?**

**Como os líderes podem demonstrar preocupação pelos alunos?**

Perceba que o amor e a preocupação não são demonstrados somente na aplicação da disciplina. Eles devem ser demonstrados todos os dias de forma simples e natural, mesmo se os alunos cumprem todas as regras ou demonstram atitudes positivas perante a liderança.

Observem em 1 Coríntios 13 as formas de amor demonstradas nessa passagem. Entenda que “amor ágape” não está baseado se outra pessoa me ama ou responde de forma positiva o meu modo de amar.

Considere o seguinte:

**Como os líderes demonstram ou deixaram de demonstrar o amor?**

**Que impacto isso gerou no relacionamento do líder com o aluno quando foi preciso aplicar uma disciplina?**

Mesmo nas melhores circunstâncias é difícil aplicar uma disciplina. No entanto, se um líder não se importa com certo aluno e toma decisões mal direcionadas, isso irá gerar uma relação ainda mais difícil, tensa, em relação ao contexto da disciplina.

Expressões verdadeiras de preocupação com o aluno demonstra a atitude do líder.

Se você se preocupa, você...

- Está disposto a lidar com a desobediência
- Está disposto a aplicar uma disciplina significativa
- Está disposto a tornar o aluno responsável e acompanhá-lo durante a disciplina
- Não enxerga a disciplina como algo chato e burocrático
- Não associa a má atitude do aluno com a falta de interesse em mudar.
- Tem esperança em cada aluno mesmo quando este está cumprindo uma disciplina.

## B. Evite o favoritismo

A autoestima (moral) é facilmente afetada pela maneira que o líder trata os alunos. Se os líderes demonstram entusiasmo, alegria, amor e preocupação, os alunos irão ver e sentir as mesmas coisas. Muitos irão responder de forma positiva.

É muito fácil afetar a moral do aluno de uma forma negativa. O favoritismo gera um espírito de divisão entre os alunos prejudicando o trabalho dos líderes de criar um ambiente positivo para o crescimento.

Considere o seguinte:

**Como o líder demonstra favoritismo para com um aluno?**

**Como o favoritismo afeta a resposta do aluno mediante uma disciplina?**

Entenda que a disciplina pode gerar a percepção do favoritismo. É necessário haver um equilíbrio, pois nem todos os alunos devem ser disciplinados da mesma maneira.

Se um aluno quebra uma regra e não é disciplinado, e outro aluno ao lado quebra a mesma regra e é punido, então você pode criar uma atmosfera de incerteza e favoritismo. Precisamos observar nossas atitudes e não utilizar a disciplina como meio de liberar nossa própria frustração em relação a um aluno.

O favoritismo também pode ser visto ao selecionar um trabalho. Por exemplo, se um líder encarregado de distribuir uma atividade percebe que um aluno é um bom trabalhador, então este aluno pode ser colocado sempre nas melhores atividades enquanto alunos que demonstram ter maus hábitos de trabalho são direcionados para as piores atividades. Os melhores alunos trabalhadores podem conseguir uma “graça” extra demonstrada a eles do ponto da disciplina, porque eles são bons trabalhadores.

Muitas vezes o favoritismo está ligado às questões sócio-raciais. Discutimos no capítulo 5 as questões das diferenças culturais. Todo cuidado relacionado a questões raciais deve ser levado em consideração durante a aplicação de uma disciplina para não haver

acusação de racismo e/ou preconceito da parte do aluno. Na verdade, o aluno pode acusar o obreiro de ser racista simplesmente por causa do contexto racial diferente entre os dois.

## C. Permanecer calmo durante um problema

Alunos desobedientes geram uma situação estressante para a liderança. Essas atitudes difíceis são interpretados pelos líderes como “interrupções”. Às vezes, os alunos irão usar esse comportamento de desobediência como forma de criticar a liderança e até mesmo fazer comentários desrespeitosos. Como você, um novo líder, irá responder a essas críticas?

Considere o seguinte:

**Agora é fácil perceber na sua vida comentários desrespeitosos ou críticas injustificadas?**

**É difícil para você receber tais comentários?**

**Como você é capaz de receber esses comentários de forma positiva?**

**Provérbios 15:1**, trata essa questão de uma forma poderosa.

**“A resposta branda desvia o furor, mas a palavra dura suscita a ira.”** (NVI)

Veja como esse versículo fala da questão de alunos desobedientes e desrespeitosos.

Uma das questões-chave é evitar fazer comentários pessoais de aluno. Muitos alunos atingem a liderança com comentários que magoam. Nessa hora podemos ficar “na carne” assim como os alunos. Se a liderança agir da mesma forma, o aluno irá se dar por satisfeito. No entanto, quando a liderança responde de uma forma calma e respeitosa, isso dá ao Espírito Santo a oportunidade de agir na vida desse aluno.

A liderança deve manter a calma ao disciplinar os alunos e manter o foco sobre as questões reais e não deixar que seus “direitos pessoais” influenciem. Temos que ser semelhantes a Cristo ao lidar com esse tipo de problema. Em muitas ocasiões Jesus foi submetido a assédio e atitudes desrespeitosas e mesmo assim ignorou suas atitudes e tratou essas pessoas com respeito, como se eles fossem seguidores da verdade. (Veja Lucas 10:25-37.)

Se você deseja que a disciplina seja eficaz, mantenha a calma.

## D. Esteja ciente que está lidando com pessoas difíceis

Francamente, novos líderes são ingênuos quando se trata de compreender como disciplinar os alunos do Desafio Jovem. Os novos líderes precisam entender que estão lidando com pessoas difíceis. Isso soa como uma afirmação óbvia, mas basta olhar para como nós esperamos que os alunos atuem no Desafio Jovem.

- Nos frustramos porque o aluno demonstra não querer mudança.
- Expressamos uma reação quando sentimos que um aluno está nos manipulando.

- Muitas vezes sabemos que o aluno está mentindo, mas não temos como provar.

Nós devemos entender que os alunos vêm para o Desafio Jovem sobre a influência de grandes problemas controladores de suas vidas. Estes problemas são expressos de várias formas (ou sintomas). Devemos ter cuidado para não perder o foco dos problemas de raízes reais mediante alguns sintomas irritantes.

Por exemplo, nós vamos ver um monte de lixo na vida dos alunos, porém precisamos ter cuidado para não deixar o lixo tirar o foco do trabalho principal que Deus deseja realizar na vida desses alunos.

Precisamos nos atentar para os pequenos passos de progresso que um aluno está dando e elogiá-los. Também devemos administrar certo equilíbrio na disciplina. Um olhar duro é capaz de enxergar falhas na disciplina. No entanto, devemos encontrar um equilíbrio entre misericórdia e justiça.

Devemos lembrar que a disciplina não produz uma mudança imediata e justa mas sim proporciona ao aluno a oportunidade de desenvolver um comportamento justo.

## E. Paciência x frustração

Já fizemos breves referências anteriores a estas duas questões neste capítulo. Oportunidades para responder a estas duas maneiras de enfrentar a equipe todos os dias.

Considere o seguinte:

**Que situações relacionadas com a disciplina que você acha que seria mais frustrante para você?**

**Em sua situação atual, o que você acha frustrante quando outros violam as regras?**

Nós não estamos simplesmente falando de frustrações no contexto da disciplina. Na grande variedade de outras responsabilidades que a equipe enfrenta todos os dias, muitas frustrações podem surgir. Se você está frustrado sobre alguma outra coisa, e um aluno viola uma regra, você pode achar fácil tirar a sua frustração transferindo-a para aluno.

No entanto, se a disciplina é para ser eficaz, a equipe deve ser interiormente poderosa o suficiente para controlar as suas frustrações e aprender a lidar com as muitas situações estressantes no Desafio Jovem, sem deixar que essas coisas os deixem frustrados.

A qualidade de caráter de paciência é vital se quisermos dar uma contribuição positiva para as batalhas espirituais na vida dos nossos alunos. Paciência não quer dizer que devemos sorrir e ignorar todas as ações dos alunos desobedientes. O verdadeiro amor faz alunos responsáveis por suas ações. Paciência é a primeira qualidade usado para descrever o amor em 1 Coríntios 13.

Considere o seguinte:

**Quais são algumas maneiras adequadas ou inadequadas para expressar paciência no contexto da disciplina de alunos no programa do Desafio Jovem?**

## F. Confrontando o conflito

Quase todas as situações de disciplina envolve algum nível de conflito. Outro curso de formação de líderes irá lidar com a resolução de conflitos mais detalhadamente. No entanto, o ponto deve ser observado aqui é que o conflito nem sempre é mal. Jesus enfrentou conflitos com frequência, mas nem por isso ele sentia raiva só porque ele foi confrontado com uma situação.

Precisamos ver o conflito como uma ferramenta que Deus pode usar para ajudar as pessoas que nele estão envolvidas a aprender as lições que Ele nos quer nos ensinar.

O modo que lidamos com o conflito vai mostrar o quanto de Jesus está presente em nossas vidas naquele momento. Um bom líder age em cima da seguinte pergunta: “O que Jesus faria se Ele estivesse em meu lugar?” Como ele iria reagir com este aluno que violou uma regra? Qual seria sua abordagem para levar o aluno para a compreensão da verdade e, em seguida, comprometendo-se a andar na verdade?

## Capítulo 10

# Situações especiais de disciplina

### Introdução

Neste capítulo, vamos abordar situações difíceis que você, como um líder vai encontrar no Ministério Desafio Jovem. A primeira situação que vamos abordar é um pouco diferente das outras situações.

Quais são alguns dos desafios especiais que um novo líder irá enfrentar ao trabalhar no Desafio Jovem?

Todos os outros assuntos abordados neste capítulo incidirão sobre algumas das difíceis situações que enfrentamos no Desafio Jovem. Cada uma destas situações poderia ser facilmente estudada em um único capítulo. Nosso objetivo é estudar uma breve introdução de alguns fatores relacionados a estas difíceis situações.

## A. Treinamento para novos líderes

Muitos Centros do Desafio Jovem não permite que um novo líder comece a disciplinar imediatamente os alunos. Os novos líderes são obrigados a passar por um período de treinamento e aconselhamento. Isso varia de algumas semanas a três meses. Durante esse tempo a liderança do ministério do Desafio Jovem irá proporcionar oportunidades para os líderes observarem como a disciplina é tratada.

Aviso – Não se surpreenda caso haja inconsistências e problemas na maneira que os líderes disciplinam os alunos! Mesmo que você não possa disciplinar os alunos a princípio, você pode rapidamente começar a ver problemas na maneira que os líderes mais velhos disciplinam os alunos.

Você pode discordar da maneira com que os líderes tratam uma situação. Seus métodos podem ir contra o que lhes foi ensinado neste curso. Não fique desiludido com os problemas que você vê na vida dos outros líderes. A prioridade que você precisa se focar é em observar como os líderes se comunicam de maneira amorosa com os alunos.

Como o líder avalia o problema? Qual é o processo que eles usam ao aplicar uma disciplina? Você precisa se focar em aprender o processo que é utilizado no Centro, e depois saber como é a melhor maneira de praticar o que foi ensinado neste curso. Você precisa definir como sua meta pessoal de seguir os exemplos positivos dos líderes e evitar os seus exemplos negativos. Acima de tudo, você deve pedir sabedoria a Deus para que assim possa cumprir essa responsabilidade de modo a honrá-lo. Agora vamos olhar para alguns dos desafios difíceis que você e os outros líderes provavelmente enfrentam no Desafio Jovem.



## B. Confissão x negação

Um dos desafios difíceis que iremos enfrentar é como lidar com confissões e negações.

Um dia um aluno entrou na sala dos líderes e, literalmente, jogou uma caneta sobre a mesa e disse: “Eu estou devolvendo essa caneta, pois eu a roubei.”

O que você teria dito a esse aluno se essa confissão fosse feita a você?

O estudante então passou a falar sobre como ele estava se tornando uma pessoa fraca. Antes de vir para o Desafio Jovem, ele se envolveu em muitos crimes, e muitas vezes roubava para sustentar o vício das drogas. Ele não via problemas em roubar sua própria mãe e outros parentes próximos.

Mas agora, dentro do escritório dos líderes ele estava desgostoso de si mesmo por se tornar tão fraco. Ele estava se sentindo tão mal por dentro que estava devolvendo a caneta que havia roubado.

A liderança aceitou essa confissão, mas, em seguida, levou o aluno a enxergar uma outra situação que estava acontecendo em sua vida. O que eles perceberam é que o que estava acontecendo com esse aluno não era uma fraqueza interna, mas sim um sinal de que o Espírito Santo estava agindo em sua vida. A liderança explicou que ela estava sendo transformada pelo mover do Espírito Santo. A iniciativa de devolver a caneta foi um sinal de progresso real em sua vida.

Deus comunica a sua atitude com a questão da confissão e fornece a sua resposta.

### 2 Crônicas 7:14 NVI

**Se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e buscar a minha face e se converter dos seus maus caminhos, então eu ouvirei dos céus, e perdoarei os seus pecados e sararei a sua terra.**

Outros líderes fornecem aos alunos uma oportunidade de confissão das coisas que eles fizeram de errado antes de acusá-los. Por exemplo, se tiver sido comunicado ao diretor do programa que um determinado aluno está se enquadrando em uma situação de desobediência, o diretor vai chamar esse aluno em particular.

Esse diretor então irá dizer, “Você provavelmente sabe por que está aqui. Por que você não me conta a sua versão da história?” Esse diretor não revela nada ao aluno, mas sim dá a liberdade para este aluno dizer o que ele quer.

O diretor relata: “Muitas vezes esse aluno irá confessar para mim muito mais do que eu já sabia sobre o que estava acontecendo em sua vida.” Dar uma oportunidade ao aluno de confessar tudo, muitas vezes, resulta em uma compreensão muito mais abrangente sobre o que esta acontecendo na vida deste aluno.

Devemos tomar cuidado com duas coisas:

1. O aluno pode ou não estar dizendo a verdade. Alguns alunos podem ser muito convincentes ao relatar uma história que não é verdade. Você precisa orar a Deus pedindo sabedoria para discernir o que é verdade, e se eles não estiverem dizendo

a verdade peça para que Deus possa expor a mentira.

2. A diferença entre admitir o que você sabe e a verdadeira confissão. Se você diz, “cheguei ao meu conhecimento que você fez XXXXXXXX. Isso é verdade?” Se o aluno diz: “sim eu fiz isso”, isso não é uma confissão. O aluno apenas concordou com o que você já sabe.

A verdadeira confissão é quando o aluno expõe uma situação ao qual não se tinha nenhum tipo de conhecimento.

Se um aluno admite que fez algo e se quebranta com lágrimas, não existe nenhuma maneira de saber se ele está sinceramente arrependido ou se ele está simplesmente se colocando em um bom ato.

Quando um estudante confessa suas ações desobedientes, os líderes muitas vezes estão dispostos a ser mais tolerante ao atribuir uma disciplina.

A negação também é uma questão difícil de ser trabalhada pela liderança. Às vezes o aluno nega a situação pela forma em que foi abordado pela liderança. Ao buscar a verdade, devemos ter muito cuidado com o modo de abordar o aluno, evitando ao máximo tirar conclusões precipitadas.

Você pode começar a abordagem com perguntas gerais, não revelando ao aluno o que você já sabe. Com o desenvolvimento da conversa você pode ir mostrando as evidências que foram dadas a você.

Em alguns Centros, se outro aluno faz uma acusação contra outra pessoa, a liderança trás os dois alunos para contar as suas versões da história com a finalidade de descobrir a verdade.

Ao refletir essas duas questões sobre confissão e negação temos duas perguntas a considerar.

1. O que motiva a confissão?
2. O que motiva a negação?

Muitas vezes as pessoas utilizam a negação como mecanismo de defesa, assim como Pedro fez quando negou Jesus pouco antes de sua crucificação. Temos que ter muito cuidado para não exigir que um aluno confesse algo. Temos que oferecer a oportunidade para confissão.

## C. Coleta de provas e avaliação

A coleta de provas precisa ser feita de maneira equilibrada. Seu trabalho como líder do Desafio Jovem não é se tornar um detetive em tempo integral, constantemente à procura de provas de alunos que violaram as regras. Se for esse o seu foco, você sempre será capaz de encontrar alguém que está longe da perfeição. Nossa primeira prioridade é ser um especialista em discipulado, ajudando os alunos a seguir Jesus em todas as áreas de sua vida.

Precisamos buscar oportunidades para elogiar os alunos quando eles estão cumprindo as regras e quando eles estão se saindo bem. Ao mesmo tempo, precisamos nos alertar para

proteger os alunos das consequências destrutivas da desobediência. A melhor hora para resolver um problema é antes de começar. Então se você ver dois alunos que estão discutindo, não espere até que essa discussão se transforme em uma briga. Tente amenizar o problema antes que eles gerem uma crise.

Quando você souber que alguém infringiu uma regra, ore e peça a Deus para direcioná-lo a descobrir a verdade. Deus já conhece todos os fatos, mas você não. Tenha cuidado ao interpretar os fatos que você não conhece. Não diga que o aluno está mentindo, certifique-se dos fatos.

Tenha muito cuidado ao usar evidências que vem de outro aluno. Você não deve descartá-la, mas ao mesmo tempo não suponha que ela representa toda a verdade. Você precisa ter sabedoria ao agir e não tirar conclusões precipitadas. Você precisa discernir a diferença entre a prova objetiva e opiniões.

Às vezes, o diretor reunirá toda liderança para buscar informações de toda a casa, especialmente nos alojamentos dos alunos. Ao realizar essa busca, ore pedindo a Deus pra ajudá-lo a encontrar tudo o que é proibido pelas regras do Desafio Jovem. Isso pode incluir alimentos, armas, dinheiro, telefones celulares ou outros artigos proibidos. Sua busca deve ser motivada pelo desejo de fazer do Desafio Jovem um ambiente seguro para todos aqueles que estão no programa.

## D. Confidencialidade

Um dos grandes desafios da liderança do Desafio Jovem é a questão da confidencialidade, ou seja, o que você deve manter em segredo a respeito de cada aluno. Cada centro precisa ter definidas de forma clara uma política sobre a forma que os registros dos alunos são mantidos em sigilo e armazenados em um local seguro.

Porém, existe um acordo pessoal com a questão da confidencialidade de alunos em um nível totalmente diferente do trabalho diário. Quais são as informações que você deve manter em sigilo quando se trata de um aluno que violou uma regra? Os outros líderes devem ser informados a respeito do que você sabe, ou você deve manter essa informação em sigilo?

Como regra geral, a liderança não compartilhar informações com outra liderança a respeito do comportamento de um aluno desobediente. Em um Centro, durante uma reunião da liderança, um líder apontou que um aluno em particular tinha tentado manipulá-lo para manter o silêncio sobre seu mau comportamento. Ele disse que o estudante se sentiu culpado e prometeu não fazer isso novamente.

O que eles perceberam foi que esse mesmo estudante agiu dessa mesma maneira com outros líderes tentando então alcançar a misericórdia da liderança. Todos concordaram em não discipliná-lo pela sua reputação positiva no programa. Esse aluno se demonstrava muito arrependido. Sua fraude foi desmascarada quando um líder recusou a concordar com seu “arrependimento sincero”.

Se a liderança quer evitar esse tipo de problema, então eles precisam ter uma documentação arquivada a respeito desse tipo de comportamento. No entanto, essa informação deve ser tratada por toda equipe de uma maneira muito cuidadosa. A liderança deve ter cuidado para não discutir essas informações com outro aluno. A falta de cuidado nas conversas podem causar grandes danos na vida de um aluno.

## E. Quando devemos acionar a polícia?

Existem momentos em que o aluno se torna violento e coloca em risco as vidas de outros alunos e líderes. Como um membro da liderança você precisa estar preparado para chamar a polícia mediante a uma situação perigosa. Você precisa saber como acionar a polícia e quem precisa estar mais ciente a respeito dessa atitude, por exemplo, é o diretor do programa.

Por exemplo, se um aluno tem uma faca ou outra arma em suas mãos e ele está ameaçando usá-la então este provavelmente é o momento de pedir ajuda. Não espere essa pessoa causar sérios danos corporais a si mesma ou a outras pessoas.

A polícia deve ser vista com um verdadeiro amigo mediante esse tipo de situação. Você também precisa acompanhar esse processo de acionamento do serviço policial. Normalmente, isso implicaria a demissão dessa pessoa do programa.

No entanto, a melhor forma de tratar esse tipo de problema é antes que se torne uma crise. Se você souber que um aluno tem um temperamento violento, deve-se manter um estado de alerta e intervir de maneira a evitar um crise exagerada.

Lembre-se que como liderança, você tem a responsabilidade de manter a segurança para todos que participam do seu programa.

## F. Quando você disciplina o programa inteiro?

Alguns Centros do Desafio Jovem tentam forçar todos a cumprirem as regras, colocando todos os alunos sobre a disciplina quando uma regra for quebrada. Às vezes isso é feito quando a liderança notifica que algo aconteceu, mas sem saber quem o fez. Eles trarão todos alunos juntos e confrontam todos exigindo que o culpado confesse.

Há vários problemas com essa abordagem. Primeiro, é muito difícil para alguém admitir que fez algo errado. Mas para fazer isso na frente de todos os outros alunos e de toda liderança é mais difícil ainda. Se o aluno não estava arrependido, em primeiro lugar, há pouca chance de que esse método irá convencê-lo de admitir sua culpa.

Essa abordagem demonstra que a equipe acredita que pode forçar os alunos a admitir sua culpa. Outro problema é que muitos dos alunos pode não ter informações a respeito da regra quebrada e por isso eles são forçados a passar por este processo ainda que eles sejam inocentes.

Em alguns países esse tipo de disciplina pode ser proibido. Se for permitido, ele deve ser usado com grande cuidado.

Uma maneira de abordar esse tipo de problema é orar para que Deus traga à luz a verdade sobre quem é culpado. Se uma pessoa está desobedecendo em uma área de sua vida, provavelmente eles vão desobedecer em outras áreas de sua vida. Cedo ou tarde, seus pecados serão expostos.

## G. Disciplinando um estudante com fundo de abuso

Um dos desafios da liderança é quando se tem um aluno que vêm de um contexto onde foram maltratados, especialmente se eles foram abusados quando foram disciplinados. Muitos dos que vêm para o Desafio Jovem tem uma origem muito disfuncional. Seus pais ou outras pessoas podem ter sido muito abusivo em sua maneira de disciplinar.

Houve um caso em que a liderança notou algumas cicatrizes no braço de um aluno e questionou a respeito. Ele explicou que quando era criança e desobedeceu a sua mãe, ela o queimou com um garfo. Isso absolutamente não é disciplina, isso é um abuso. As cicatrizes físicas são apenas partes dos danos causados a essa pessoa.

Outros alunos têm histórias de ossos quebrados e cicatrizes de quando eles foram espancados quando criança. Todos estes são exemplos claros de abuso. E o que isso tem a ver com você quando você está disciplinando este alunos de forma adequada?

Mesmo quando você disciplina esse aluno com amor, usando palavras, atitudes e expressões adequadas a memória de todos os abusos do seu passado pode vir a tona. Você não é o abusador, mas sua disciplina pode lembrá-los dos abusos sofridos. Eles podem reagir de uma maneira muito hostil mesmo que sua disciplina seja aplicada de forma amigável e com amor. Isso não acontece porque é você quem disciplina, mas sim por causa das más lembranças que o oprimem.

Você precisa orar a Deus para lhe dar sabedoria em relação a como disciplinar os seus alunos de forma que traga a cura para suas vidas e não danos.

### Conclusão

Provavelmente haverá muitas situações difíceis que você irá enfrentar nos próximos meses. Disciplinar os alunos é um dos desafios pessoais mais difíceis. Deus está pronto para fornecer sabedoria a todos que pedem.

#### Tiago 1:5

**E, se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente, e o não lança em rosto, e ser-lhe-á dada.**

Você precisa continuar a voltar aos princípios básicos que você aprendeu neste curso, e procurar aplicá-los de uma maneira que traga crescimento positivo nas vidas de seus alunos. Você também precisa estar fazendo uma aplicação desses princípios em sua vida nos que se diz respeito àqueles que são seus líderes. O seu exemplo de obediência pode gerar uma impressão positiva na vida de seus alunos. Assim eles buscarão crescimento e se tornarão as pessoas que Deus quer que eles se tornem.

# **Disciplinando Alunos no Programa Residencial Desafio Jovem**

## **Recursos de Aula para Lição 6**

### **Apostila #1**

#### **Partes selecionadas dos Padrões Autorizados do Desafio Jovem Nacional EUA**

## Índice

Nota ao Aluno .....	64
Capa Padrões Autorizados Desafio Jovem 2012 .....	65
A História da Autorização .....	66
Objetivos, Definições & Procedimentos da Autorização .....	67
Padrões de Registro do Aluno	
68    Guias gerais.....	68
69    Subpontos I - K Instruções específicas sobre registros de entrada do aluno .....	68
Padrões de Registro do Aluno	
75    Procedimentos da equipe sobre processar reclamações do aluno .....	69
76    Restrições a respeito de disciplina do aluno .....	69
77    Procedimento de reclamação do aluno .....	70
78    Direitos fundamentais do aluno .....	70

## Nota ao Aluno

Esta apostila foi preparada especialmente para este curso, “Disciplinando Alunos no Programa Residencial Desafio Jovem.” Três apostilas devem ser lidas em sua preparação para a Lição 6 neste curso.

1. Apostila #1 a qual inclui partes selecionadas dos Padrões Nacionais Autorizados Desafio Jovem EUA
2. Apostila #2 a qual inclui páginas selecionadas do Manual de Política e Procedimentos Desafio Jovem.
3. Apostila #3 na qual está o livreto de Regras e Orientação do Aluno do Lar Masculino Desafio Jovem.

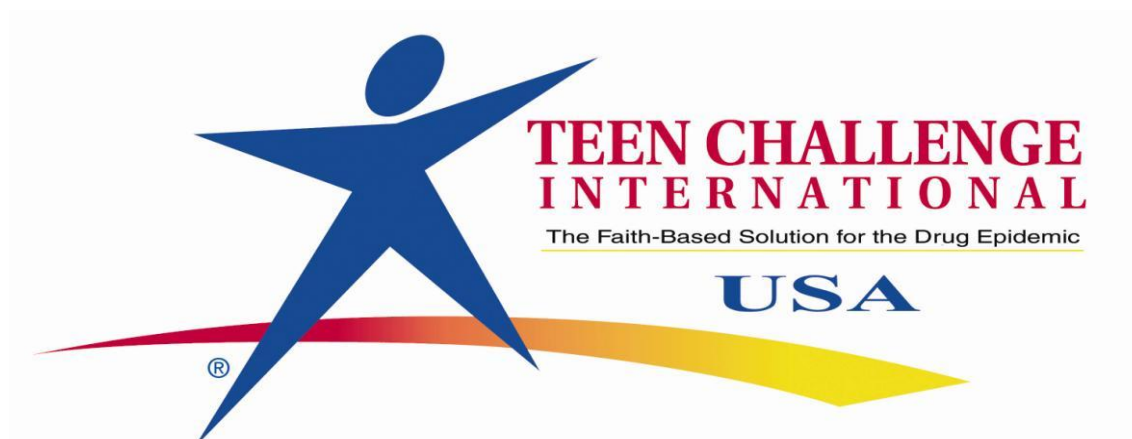
Um conjunto completo dos Padrões Nacionais Autorizados Desafio Jovem EUA está disponível do Desafio Jovem EUA. [www.TeenChallengeUSA.com](http://www.TeenChallengeUSA.com)

Quatro sessões dos Padrões Autorizados DJ direcionam assuntos relacionados a disciplinar alunos no Desafio Jovem.

1. Direitos do Aluno
2. Registro do Aluno
3. Treinamento da Equipe
4. Leis de Sigilo (Confidencial)

Essa aula sobre disciplina irá focar primariamente nas duas primeiras sessões listadas acima. Consequentemente somente estes padrões estão incluídos nesta apostila.





# 2012

## Padrões Autorizados

Aprovado pelo

DESAFIO JOVEM INTERNACIONAL, E. U. A. CONSELHO DIRETOR.

Por favor, questões e comentários a: Gerente de Autorização.

[dougl@teenchallengeusa.com](mailto:dougl@teenchallengeusa.com)

## A HISTÓRIA DA AUTORIZAÇÃO

Autorização foi originalmente decidida em um encontro nacional de diretores em 1976. Os participantes (vários diretores executivos, representantes regionais, equipe do Desafio Jovem Nacional, e outros) criaram nossos padrões originais sob o que era então chamado “autorização.” A declaração de propósito para autorização era e ainda hoje é “para oferecer um significado e manter a integridade e unidade dos ministérios Desafio Jovem para capacitar o Desafio Jovem para atingir este propósito” (1978).

Em 1989, depois de um número de estudo e no pedido do eleitorado do Desafio Jovem, autorização se tornou um requisito para todo ministério Desafio Jovem. Naquele mesmo ano, o Escritório Nacional de Autorização foi estabelecido.

Entre maio de 1989 e junho de 1992, o Comitê de Revisão Nacional de Autorização Desafio Jovem se encontrava regularmente para rever os padrões Desafio Jovem. Esse processo formalmente envolveu mais de 60 ministérios Desafio Jovem com muitos outros ministérios Desafio Jovem aplicando sua energia da mesma forma. Os padrões revistos foram aprovados pelo Conselho Nacional Desafio Jovem em junho de 1992 e tornou-se oficial na Conferência Nacional Desafio Jovem em Washington, D.C. Uma revisão subsequente foi completada em 1994 para esclarecer referências e oferecer números consecutivos.

A revisão de 1996 foi resultado da interação dos diretores e da equipe de mais de 100 centros Desafio Jovem conduzidos pessoalmente pela Administração Nacional de Autorização por um período de mais de 24 meses. Os escritos especificados foram obtidos de quase 25 diretores executivos, diretores de programa, membros do conselho, e equipe nacional, o procurador das Assembléias de Deus, o comitê de revisão e representantes regionais. O conselho Nacional Desafio Jovem aprovou o resultado final de 1996. Este provou ser mais amigável.

Em 2001 havia uma necessidade apertar a linguagem dos padrões para compensar para as mudanças na estrutura da sociedade e revisões menores foram apresentadas ao Conselho Operacional de DJI, EUA (Representantes Regionais) em Janeiro de 2002. O resultado é um conjunto de padrões que definem o Desafio Jovem como uma organização e facilitam a missão declarada Desafio Jovem e os objetivos da organização agora mantendo os centros Desafio Jovem por todos os EUA.

Conforme a necessidade surgir, revisões serão propostas e será pedida a aprovação ao conselho Nacional Desafio Jovem conforme esforços são feitos para manter os Padrões Autorizados Relevantes e úteis a missão do Desafio Jovem.

## OBJETIVOS, DEFINIÇÕES E PROCEDIMENTOS DA AUTORIZAÇÃO

### OBJETIVOS:

1. Para oferecer uma medida de confiança pública que irá ajudar no relacionamento do povo com os centros locais e esforços para levantamento de fundos.
2. Para oferecer uma revisão *in loco* e acompanhar o processo que assegura qualidade e consistência em todos afiliados Desafio Jovem.

### DEFINIÇÕES:

As definições usadas neste documento são unicamente para Autorização Desafio Jovem. As definições são as seguintes:

1. **Shall** *significa* submissão obrigatória.
2. **Should** *significa* obrigatória mas permite uma alternativa efetiva.
3. **Recommended** *significa* submissão é preferível, mas não é obrigatória.
4. **Absolute**: Para assegurar que a integridade do Acordo de Afiliação entre DJI, EUA e Desafio Jovem em toda a nação, nosso eleitorado pediu que os seguintes padrões sejam adicionados na designação como “**absolute**” e identificado com um asterisco (\*). Estes padrões são os números 1, 9, 13, 17, 18, 20, 24, 31, 36, 70, 72, e 80. Submissão a estes padrões deve ser constantemente mantida se uma organização Desafio Jovem deseja uma contínua afiliação ao DJI, EUA.

As categorias de Autorização são:

- **Autorização Completa com Honra** válida para **três anos**. (submissão em 95% ou mais dos padrões obrigatórios no momento da revista).
- **Autorização Completa** válida para **dois anos**. (submissão em 80% a 94% dos padrões obrigatórios no momento da revista).
- **Certificação Provisória** (Uma submissão de 79% ou menos) válida por um período definido de tempo e indica melhorias específicas necessárias.

Um centro ainda deverá se tornar 100% submisso em ordem para receber sua autorização designada. Fracasso em fazê-lo irá prejudicar a afiliação com o DJI, EUA. (Ver ponto 3 sobre Procedimentos)

### OUTRAS DEFINIÇÕES:

1. **DJI, EUA** *significa* Desafio Jovem Internacional, EUA.
2. **CDD** *significa* Conselho de Diretores
3. **(NR)** *significa* Não-residencial.  
Os padrões com (NR) depois do número indica um padrão que um programa Não-residencial deverá estar em submissão.

## REGISTROS DOS ALUNOS

**Padrão 68:** Deverão ser escritas políticas e procedimentos controlando os textos, o armazenamento, a disposição e propagação dos registros individuais de aluno. (Referir ao Padrão 70 adiante no manual.) Essas políticas e procedimentos deverão assegurar que o programa é:

- a. \_\_\_ Mantém um arquivo central para registros de alunos no qual informações e documentos são mantidos de maneira padronizada.
- b. \_\_\_ Desenvolvendo e/ou usando formulários com o propósito de coleta e armazenamento de dado e registros.
- c. \_\_\_ Rever periodicamente registros de alunos para assegurar que estão correntes e a equipe está assinando e datando as entradas nos registros de alunos de acordo com a política do programa.
- d. \_\_\_ Oferecendo orientação e/ou treinamento no uso de registros de alunos.
- e. \_\_\_ Salvaguardando todos registros de alunos contra perda ou alteração provendo armazenamento trancado.

**Padrão 69:** Deverá haver um arquivo mantido sobre cada aluno por pelo menos cinco anos que contenha, quando apropriado:

(Subpontos a-h não estão listados aqui. Ver o livro do Padrões Autorizados Desafio Jovem EUA para a lista inteira.)

- i. \_\_\_ Anotações de progressos. Entradas deverão ser arquivadas em ordem cronológica e deverão incluir a data e quaisquer observações relevantes feitas bem como a assinatura e função na equipe da pessoa que estiver fazendo a entrada. (Padrão 49).
- j. \_\_\_ Registros de serviços oferecidos. Resumos de serviços oferecidos deverão ser suficientemente detalhados de modo que uma pessoa não familiarizada com o programa possa identificar os tipos de serviço que o aluno tem recebido.
- k. \_\_\_ Sumário de desligamentos.

## DIREITOS DO ALUNO

**Direitos do aluno** são definidos como “provisões para assegurar a proteção de todo residente Desafio Jovem de abuso e maltrato.” Para nossos propósitos, o termo poderia ser “proteção do aluno”, mas “direitos do aluno” é preferido para considerações legais.

### Relatando Abuso

**Padrão 75 (NR):** O centro deverá ter no manual da equipe um procedimento escrito para oferecer orientação à equipe e assegurar o cumprimento do seguinte:

- a. \_\_\_ Qualquer membro da equipe ou voluntário que tenha algum conhecimento de alegado incidente envolvendo atos ou omissões que possam constituir abuso, negligência ou exploração de um (a) aluno (a) deverá fazer relato verbal imediato ao diretor ou designado.
- b. \_\_\_ Qualquer incidente alegado de abuso infantil deverá ser tratado de acordo com as leis federais, estaduais e locais. Em muitos Estados existe relatório obrigatório de abuso alegado.
- c. \_\_\_ O membro da equipe ou voluntário deverá submeter um relatório escrito do incidente ao diretor em 24 horas, que deverá informar ao CDD ou designado.

**Padrão 76:** O centro deverá ter política sobre disciplina do aluno escrita que siga os seguintes padrões:

- a. \_\_\_ Disciplina corporal será proibida. Restrição física deverá ser usada se o aluno estiver fora de controle.
- b. \_\_\_ Alunos não deverão ser sujeitados nenhuma disciplina ríspida, cruel ou excessiva.
- c. \_\_\_ A disciplina de um aluno não deverá beneficiar um membro da equipe pessoalmente de maneira nenhuma. A disciplina deverá ser administrada de maneira justa e equitativa. As circunstâncias que possam levar a um desligamento imediato deverão ser claramente definidas.
- d. \_\_\_ As razões para qualquer restrições do comportamento do (a) aluno (a) deverão ser explicadas ao aluno quando as medidas forem impostas, e alternativa de comportamento apropriada deverá ser descrita. Isto deverá ser documentado no registro do (a) aluno (a) registrado.

## POLÍTICA DE QUEIXA DO ALUNO:

**Padrão 77:** O programa deverá ter tanto no manual da equipe quanto no guia do aluno um procedimento de queixa do aluno que siga o seguinte:

- a. \_\_\_ Deverá ser pedido que toda a equipe e voluntários saibam as provisões contidas nos procedimentos de queixa do aluno e como processar uma reclamação de aluno.
- b. \_\_\_ Todas as queixas deverão ser apreciadas e documentadas dentro de 24 horas (72 horas aos finais de semana).
- c. \_\_\_ TO aluno deverá ser informado das decisões e recomendações dentro de sete dias.
- d. \_\_\_ Procedimentos de queixas do aluno deverão ser escritos em linguagem clara, simples e apropriada a população de alunos e deverá informar ao aluno o seguinte:
  - i. O direito de buscar solução para qualquer queixa.
  - ii. Métodos a serem usados para registrar uma queixa.
  - iii. O direito a queixar-se diretamente a qualquer membro da equipe.
  - iv. O direito a ter acesso direto (se necessário) ao Diretor Executivo em algum ponto no processo de queixa.
  - v. O direito a submeter uma queixa por escrito e a ter assistência para escrever a queixa se não forem capazes de ler ou escrever.
  - vi. O direito a queixas solucionadas em tempo adequado, geralmente dentro de sete dias.

**Padrão 78:** Alunos deverão ser adequadamente informados dos seguintes direitos, apresentados claramente e em linguagem não técnica:

- a. \_\_\_ O direito a ser informado do consentimento e recusa de tratamento ou medicação e de ser aconselhado das conseqüências de tal decisão. Que qualquer cobertura de tratamento, incluindo limitações sobre a duração dos serviços será informado, se disponível.
- b. \_\_\_ O direito ao procedimento de queixa.
- c. \_\_\_ O direito a ambiente humano e seguro livre de abuso, negligência e exploração. Os alunos não serão detidos contra sua vontade. A eles será concedida dignidade e privacidade.

# *Desafio Jovem*

## *Políticas & Procedimentos*

### *Manual*

Porção Seleccionada  
para essa Aula

Disciplinando Alunos no  
Programa Desafio Jovem

Recursos de Aula para Lição n° 6

Apostila #2

## Índice

Aviso ao Aluno .....	73
Políticas de Registros do Aluno	
Política Cronológica do Aluno.....	74
Amostra Cronológica do Aluno .....	76
Políticas de Disciplina de Aluno.....	78
Desligamento, Liberação e Reentrada no Programa.....	80
Políticas de Direitos & Queixas do Aluno.....	84
Apêndice A: <b>Relatório de Disciplina do Aluno</b> .....	86
Instruções para uso .....	87
Amostra – <b>Relatório de Disciplina do Aluno</b> .....	89



## Aviso ao Aluno

Esta apostila foi preparada especialmente para este curso, “Disciplinando Alunos no Programa Residencial Desafio Jovem.” Três apostilas devem ser lidas em sua preparação para a Lição 6 neste curso.

1. Apostila #1 que inclui partes selecionadas dos Padrões Nacionais Autorizados do Desafio Jovem EUA
2. Apostila #2 que contém páginas selecionadas do Manual de Políticas e Procedimentos do Desafio Jovem.
3. Apostila #3 que é uma amostra do livreto de Regras e Orientações ao Aluno Desafio Jovem.

Um conjunto completo dos Padrões Nacionais Autorizados do Desafio Jovem EUA está disponível no [www.TeenChallengeUSA.com](http://www.TeenChallengeUSA.com).

Quatro seções dos Padrões Autorizados DJ direcionados a assuntos relativos a disciplinar alunos no Desafio Jovem.

1. Direitos do Aluno
2. Registros do Aluno
3. Treinamento da Equipe
4. Leis de confidencialidade

Essa aula sobre disciplina irá focar primariamente sobre as duas sessões listadas abaixo. Consequentemente as páginas do *Manual de Políticas e Procedimentos Desafio Jovem* incluídas neste livreto enfoca em primeiro lugar sobre essas primeiras duas sessões.

Informações adicionais sobre o *Manual de Políticas e Procedimentos Desafio Jovem* está disponível através do Escritório do Desafio Jovem EUA,  
[www.TeenChallengeUSA.com](http://www.TeenChallengeUSA.com)

## CRONOLÓGICO DO ALUNO

- A. Um formulário cronológico deve ser mantido sobre cada aluno matriculado no Desafio Jovem (veja o exemplo Cronológico Desafio Jovem na página seguinte antes de prosseguir às instruções).
1. Cada entrada no cronológico deverá ter o código(s) do assunto, data, narrativa ou descrição da entrada, iniciais da pessoa que está fazendo a entrada, e a hora do incidente e/ou a hora do cronológico se for necessário.
    - a. Entradas de narração deverá incluir a quantidade mínima de informação necessária para registrar de forma específica o incidente ou situação de forma compreensiva promovendo melhor interesse do progresso do aluno; e promovendo um melhor direção gerenciando os risco de forma responsável de acordo com as suas facilidades. Entradas de narração geralmente deverão incluir incidentes ou situações que envolvam a permanência do aluno tais como assuntos médicos, disciplina, sessões de aconselhamento, etc.
  2. O cronológico é o registro primário de permanência do aluno no Desafio Jovem. É essencial que o cronológico seja atualizado regularmente.
  3. O propósito do cronológico é ter um registro das atividades e circunstâncias dos alunos no DJ que se desviem de experiências normais de um aluno relativos ao programa diário. Entradas no cronológico deverão ser feitas a qualquer momento em que a estadia do aluno é caracterizada por circunstâncias, eventos ou informações que são significativos ou se desviam do programa normal semanal e de finais de semana do Desafio Jovem. Deverá incluir itens legais, aconselhamento, médicos, progresso, disciplina, família, administrativo, educacional, e outros que possam se distinguir na estadia do aluno.
    - a. Entradas cronológicas devem ser feitas quando, mas não limitadas a isto, qualquer hora que o aluno tem:
      1. Queixa ou necessidade médica ou dentária
      2. Compromissos for a do sítio são agendados ou comparecidos
      3. Informações legais
      4. Correspondência significativa
      5. Aconselhamento
      6. Disciplina
      7. Problemas familiares
      8. Incidentes administrativos
      9. Incidentes ou informações significativas a permanência do aluno no DJ

Por exemplo: Uma emergência médica deveria ter um registrar uma completa e específica descrição cronológica: a natureza da emergência

médica, circunstâncias que podem ser identificadas como responsáveis pela emergência médica (se houver), a hora de certos eventos (quando relatado pela primeira vez à equipe, quando o membro da equipe fez contato com o médico, quando o aluno foi levado ao médico). Que membro da equipe DJ estava envolvido no incidente, a natureza do envolvimento do membro da equipe, envolvimento do aluno.

- B. O primeiro conselheiro pastoral de cada aluno deverá dar entrada com uma declaração avaliativa a respeito do progresso do aluno no mínimo uma vez por semana.
- C. Se um membro da equipe tem qualquer dúvida a respeito da responsabilidade pelo gerenciamento de risco referente a documentação ou operações do programa, ele (a) deverá obter orientação através do seu Diretor ou do Diretor de Operações do Programa. Toda a equipe deverá ser responsável pelos assuntos de responsabilidade pelo gerenciamento de risco o qual é relativo a sua descrição de trabalho.

**DESAFIO JOVEM****CRONOLÓGICO**

Códigos Cronológicos:

**Código Descrição**

- L = Legal - Divórcio, litígio, etc.  
 AC = Aconselhamento - Qualquer discussão com o aluno que envolva aconselhamento.  
 M = Médico (Todos os assuntos relacionados à saúde física, incluindo queixas de rotina).  
 P = Progresso - Entrada semanal obrigatória do primeiro conselheiro.  
 I = Infrações do Programa e Disciplina.  
 F = Família - Itens a fazer com a família.  
 Ad = Administrativo  
 E = Educacional  
 Q = Qualquer atividade ou situação que não esteja acima, mas que se desvia das atividades normais do programa.

Entradas que apresentem a necessidade de que outros membros da equipe saibam deveram ser propagadas no livro, tais como apontamentos médicos, restrições, pensamentos suicidas, ameaças, etc.

Conselheiro deverá iniciar cada entrada.

Aluno: Eric D.Data de Entrada: 22 de Março de 1993

<b>Código</b>	<b>Data</b>	<b>Entrada</b>
Q	22-3-93	Eric já está falando em ir embora. Determinado para ele um parceiro como Joel Ruiz. GHL
AC	22-3-93	10h40min P.M. Eric não irá para a cama. Queixando-se. Falei com ele e o acalmei. Afastei Joel então ele poderia dormir. GHL
AC	22-3-93	11h05min P.M. Eric foi visto por um aluno andando ao redor no estacionamento. Eu expliquei a Eric que ele estava colocando em risco o seu direito de permanecer no DJ. GHL
Ad	23-3-93	George Lanks foi designado primeiro conselheiro de Eric. GHL
M	28-3-93	O exame do Eri voltou positivo. Ele foi levado ao Dr. Regis. Horário de medicação está no livro de registro. TS
AC	29-3-93	Eric agindo sexualmente. Listado a equipe. MRP
Ad/AC	30-3-93	Eric foi discutido em reunião de equipe, preliminarmente sugestões foram dadas a respeito de seus objetivos. GHL
P	30-3-93	Eric está tendo problemas a respeito de sua adicção sexual, mas por outro lado está indo bem. Ele fala sobre ir embora quando está desmotivado, mas não indica que o irá fazer. A aplicação pessoal de Eric e uma entrevista hoje estão sendo usadas para determinar seus objetivos iniciais. Eric realmente quer sua família envolvida. GHL

## Manual de Políticas e Procedimentos

Página 90

<i>F</i>	30-3-93	Eu falei com a esposa do Eric por telefone. Ela indica que tem intenção de se divorciar de Eric por causa de sua compulsão sexual. Ela declara que ele tem sido inativo sexualmente com ela por quase dois anos, ela declara também que Eric não está ciente de suas intenções. Que ele continuado com seu envolvimento com pornografia sem dar importância aos sentimentos dela. Eric provavelmente receberá esta notícia de uma forma que mereça supervisão adicional. GHL
<i>F/AC</i>	1-4-93	Eric não ficou chocado com a intenção de sua esposa de deixá-lo. Entretanto, ele pediu se nós poderíamos providenciar um encontro com ela, onde então ele pode tentar convencê-la a desistir disto. O diretor deu permissão para tal encontro e foi agendado para o dia onze. GHL
<i>M</i>	2-4-93	Eric recebeu seu segundo tratamento de penicilina hoje. GHL
<i>Ad/AC</i>	7-4-93	A primeira avaliação de Eric foi preenchida hoje. GHL
<i>F</i>	11-4-93	Um encontro bastante emotivo com a esposa de Eric hoje. Ele implorou e chorou para que ela não o deixe. Ela não arredou pé. Eric está muito depressivo. Ele foi colocado próximo a companheiros, e o livro de registros para a equipe esteja alerta para comportamentos suicidas, mesmo que Eric não tenha tal histórico. FRT
<i>I</i>	17-4-93	Eric foi pego na cozinha às 02h00min PM comendo bolos doados. George irá lidar com isso amanhã. FRT
<i>I/AC</i>	18-4-93	Eric alega que Sammy deu a ele permissão para estar na cozinha. Sammy declara que disse a Eric que ele poderia comer algum bolo, mas não disse quando. Eric será conduzido a grupos positivos por dois dias, e irá passar seu tempo livre com um aluno mais antigo. GHL
<i>Ad</i>	22-4-93	Eric dá a volta por cima hoje. Geralmente todos ficam satisfeitos com seu progresso, especialmente depois de início tão turbulento. GHL

## DISCIPLINA DO ALUNO

*Padrão de Concordância: Programa, Direitos dos Alunos*

A. **Autoridade, Responsabilidade, e Procedimentos para Disciplina do Aluno**—O Diretor ou seu designado deverá ser responsável pela disciplina no programa.

1. Um aluno que é encontrado em violação do declarado programa de políticas e procedimentos como fora do Manual de Conduta do Aluno e outras regras escritas e regulamentos aplicáveis, deverá ser notificado de sua conduta inaceitável pelo pessoal da equipe que observe ou descubra tal comportamento.
2. Ação disciplinar tomada acerca de um aluno deverá ser registrada no cronológico.
3. Nada nestas políticas é para ser interpretado como impedindo o pessoal da equipe da autoridade e responsabilidade de tomar a ação disciplinar em situações de emergência.
4. Todo esforço deverá ser feito para expressar ao aluno que entra no programa que a disciplina não é uma resposta a ira ou algo assim, mas ao invés disso, é uma atitude de amor e compreensão designada a ajudar o aluno a desenvolver um novo e construtivo estilo de vida.

B. **Formas de Disciplina Proibida no Programa**—Formas de disciplina proibidas no programa são as seguintes:

1. Qualquer ato ou ameaça de punição física ao aluno (a).
2. Qualquer ato ou ameaça de isolar um (a) aluno (a) em uma sala trancada.
3. Qualquer ato ou ameaça recusar abrigo, refeições regulares, roupa ou ajuda ao funcionamento físico.
4. Qualquer ato ou ameaça de um (a) aluno (a) disciplinar outro aluno (a).

- C. **Formas de Disciplina Aceitáveis no Programa**—Na discricção do Diretor ou de seu designado as formas de disciplina sancionadas pelo programa.
1. Negação de privilégios —Estes deverão:
    - a. Direitos a visita.
    - b. Privilégios de correspondência.
    - c. Privilégios de telefone.
    - d. Privilégio de recreação.
    - e. Designações especiais.
  2. Trabalhos específicos determinados durante o tempo livre (um dia)—Este deverá incluir determinação de trabalho conforme delegado pelo diretor ou seu designado. Um aluno não deverá estar em tempo livre até que o trabalho determinado específico tenha sido completado satisfatoriamente.
  3. Determinações especiais (um dia)—Determinações especiais deverão ser escolhidas pelo Diretor ou seu designado e deverão ser completas durante o tempo livre do aluno. Um aluno não deverá estar em tempo livre até que a determinação específica tenha sido completada satisfatoriamente e aprovada pelo designado pessoal da equipe.
  4. Restrições Educacionais — Conclusão insatisfatória de determinações em aula. Um aluno não terminou satisfatoriamente o que foi determinado em aula ou falhou em concluir o material do currículo pedido no tempo apropriado, estará sujeito a todos ou a uma combinação das seguintes restrições educacionais.
    - a. Perda de tempo livre.
    - b. Perda dos privilégios de passe de saída seja de um dia ou pernoite.
    - c. As restrições educacionais acima nos itens (1), (2) e (3), deverão ser aplicadas até que o material pedido do currículo seja satisfatoriamente concluído pelo aluno (a) e aprovado pelo Coordenador Educacional.

5. “Tempo Negro!” (uma semana)—Este deverá incluir:
  - a. Perda de privilégios.
  - b. Determinações específicas de trabalho.
  - c. Determinações especiais.
  - d. Um aluno (a) não concluirá o programa se não terminar o Tempo Negro de disciplina.
  
- D. **Rejeição de um (a) Aluno (a) uma ação disciplinar tomada**—Um (a) aluno (a) que escolhe não aceitar a ação disciplinar tomada deverá ser involuntariamente desligado (a) do programa.

### **DESLIGAMENTO, LIBERAÇÃO E REENTRADA NO PROGRAMA**

- A. **Desligamento e Liberação Voluntários de Aluno do Programa**— Deverá haver uma política de portas abertas referente à retirada e liberação de alunos do programa. Um aluno que deseje ser desligado e liberado do programa deverá sê-lo.
  1. Alunos que desejem deixar o programa deverão ser administrativamente processados entre 8h30min e 16h30min, de segunda a sexta-feira.
  2. Membros da equipe deverão registrar as circunstâncias e informações ao redor do desligamento voluntário do aluno do programa da seguinte forma:
    - a. *Relatório do Desligamento e Liberação do Aluno*
    - b. *Formulário de Liberação de Propriedade Pessoal do Aluno*
    - c. *Formulário de Liberação de Capital Disponível do Aluno*
  3. O membro da equipe que o estiver liberando deverá imediatamente, se requerido, notificar as agências externas apropriadas (oficiais de justiça, etc.) e organizações que o aluno está sendo voluntariamente sendo desligado e liberado ou tem de fato deixado o programa.
  4. Os pais, sob pedido do aluno, deverão também ser notificados sobre desligamento voluntário.
  
- B. **Desligamento Involuntário de Aluno do Programa**—A autoridade e responsabilidade de desligamento de um aluno do programa será do Diretor ou de seu designado. O Diretor ou seu designado deverão avaliar as circunstâncias e informações ao redor da conduta do aluno e de seu comportamento que resultem em seu desligamento do programa.



1. Um aluno deverá ser involuntariamente desligado do programa se tiver algum dos seguintes tipos de infrações, mas não limitado a isso:
  - a. Contínua e constante violação do Manual de Política e Conduta do Aluno e outras regras apropriadas e regulamentos adotados de tempos em tempos pelo programa.
  - b. Uma atitude abusiva e de não cooperação que não permitem que o pessoal da equipe efetivamente trabalhe com o aluno acerca do disciplinado.
  - c. Fumar ou uso de tabaco.
    - (1) Primeira ofensa-Tempo Negro.
    - (2) Segunda ofensa - Desligado do programa.
  - d. Falha em aceitar ação disciplinar determinada
  - e. Situações de emergência - Outros atos e violações do programa que requeiram desligamento imediato. Esses podem incluir:
    - (1) Ameaças de causar dano físico.
    - (2) Agredir fisicamente uma pessoa ou destruir deliberadamente um objeto.
    - (3) Comportamento violento e abusivo.
    - (4) Motivos de saúde.
    - (5) Roubo.
    - (6) Uso de drogas ou álcool.
    - (7) Insubordinação
    - (8) Atividade sexual inapropriada
  - f. O Diretor tem o arbítrio de variar destas pautas se pensar necessário.
2. O Diretor ou seu designado deverão aconselhar o (a) aluno (a), tão logo for possível, que ele (a) está sendo cogitado a ser desligado antes do real desligamento do mesmo (a).
3. Um (a) aluno (a) que está sendo considerado para desligamento do programa, deve ser notificado por quais razões e documentado no Cronológico.
4. Alunos que são involuntariamente desligados e liberados do programa durante horário for a do escritório deverão ser administrativamente processados entre

8h30min e 16h30min, de segunda a sexta-feira. No livro de registro do centro um breve comentário deverá ser inserido.

5. O pessoa da equipe envolvida no desligamento deverá dar entrada em um relatório escrito no Cronológico registrando as circunstâncias e informações ao redor do desligamento involuntário do aluno. As informações também deverão ser registradas no:
  - a. *Relatório de Desligamento e Liberação do Aluno*
  - b. *Formulário de Liberação de Propriedade Pessoal do Aluno*
  - c. *Formulário de Liberação de Capital Disponível do Aluno*
6. O Coordenador conselheiro ou designado deverá imediatamente, se requerido, notificar as agências externas, organizações, dizendo que o aluno está sendo involuntariamente desligado e liberado do programa.
7. Com o consentimento do aluno, os pais que trouxeram sua filha ou filho ao programa como um aluno também deverão ser notificados sobre seu desligamento involuntário.

#### C. **Reentrada ao Programa Depois de Desligamento e Liberação**

1. Alunos que são voluntária ou involuntariamente desligados do programa deverão ser autorizados a solicitar reentrada ao programa.
  - a. Um período de espera de 30 dias deverá ser pedido antes do aluno requerer a entrada. O período de espera de 30 dias começará a ser contado a partir da data do desligamento do aluno.
  - b. Readmissão de um aluno ao programa que tenha sido voluntariamente desligado deverá ser autorizado pelo Diretor Executivo ou seus designados.
  - c. Um (a) aluno (a) que reentrar no programa deverá iniciar seu programa de discipulado como no dia um (1).
  - d. Um (a) aluno (a) que reentre no programa deverá retomar o currículo educacional do início ou em outro ponto conforme determinado pelo diretor.

#### D. **Causa de Emergência para Desligamento Imediato** - Nada nestas políticas deverá ser interpretado como impedindo o pessoal da equipe da autoridade de imediatamente desligar e remover um (a) aluno (a) do programa, que, em seu julgamento, seja ameaça iminente de ruptura do programa, dano físico ou injúria ao membro da equipe, outros alunos ou ao centro.

1. O membro da equipe envolvido no desligamento deverá imediatamente notificar o Diretor do Centro ou seus designados.

2. A pessoa da equipe envolvida no desligamento deverá preparar um relatório escrito, registrando as circunstâncias e informações ao redor do desligamento de emergência do aluno. As informações deverão ser registradas no:
  - A. *Cronológico do Aluno*
  - B. *Relatório de Desligamento e Liberação do Aluno*
  - C. *Formulário de Liberação de Propriedade Pessoal do Aluno*
  - D. *Formulário de Liberação de Capital Disponível do Aluno*
3. O Coordenador conselheiro ou designado deverá imediatamente, se requerido, notificar as agências externas, organizações, dizendo que o aluno (a) está sendo desligado sobre uma base de emergência do programa.
4. Com o consentimento do (a) aluno (a), os pais que trouxeram seu filho ou filha ao programa como um (a) aluno (a) também deverão ser notificados sobre seu desligamento.
5. Requerimento para reentrada no programa deverão seguir as mesmas políticas e procedimentos encontrados na subseção C, itens (1) (a) - (b) na página anterior.

**DIREITOS DO ALUNO**

*Padrão de Concordância: Programa, Direitos do Aluno.*

- A. **Política e Procedimentos Governantes dos Direitos do Aluno** - Nenhuma parte pertinente a política de procedimentos e padrões de direitos do aluno pretende violar direitos humanos e civis pertinentes a ordens federais, estaduais, e locais aplicáveis e de acordo com cidadãos que não estejam no programa.
- B. **Manual de Políticas de Conduta do Aluno** - Política de direitos do aluno - padrões e procedimentos deverão ser determinados adiante de forma escrita, bem como outras regras escritas aplicáveis e regulamentos adotados pelo programa e a Diretoria vigente de tempos em tempos.
1. Na chegada ao Centro, deverá ser lido o Manual de Política de Conduta do Aluno a todo candidato a aluno antes de sua entrada no programa.
- C. **Aceitação do Candidato aos Direitos do Aluno** - Antes da aceitação no programa, cada candidato deverá assinar um acordo intitulado *Contrato de Acordo e Aceitação entre o Desafio Jovem e o Candidato*, aceitando os padrões de política e procedimentos de regência dos direitos do aluno estabelecidos à diante no Manual de Políticas de Conduta do Aluno.
- D. **Reclamações ou Queixas do Aluno** - Os direitos do aluno deverão ser escritos de forma clara, em linguagem simples, apropriada a população de alunos.
1. Alunos deverão ter o direito de procurar remédio para qualquer queixa.
  2. Alunos deverão submeter as queixas por escrito e deverão ter assistência para escrever a queixa se não souberem ler e/ou escrever. O método para preencher uma queixa é o seguinte:
    - a. Alunos deverão reclamar diretamente a um membro da equipe.
    - b. Alunos ou pessoas agindo em seu favor deverão oferecer ao Diretor um relatório escrito narrando a queixa ou reclamação.
    - c. O relatório escrito deverá ser enviado ao Diretor, em pessoa, do aluno ou da pessoa que esteja agindo em seu favor.
  3. Alunos de verão ter acesso direto ao Diretor e a autoridade regente em algum ponto do processo de queixa.
  4. Deverá haver uma investigação imediata, dentro de 24 horas, dos fatos que apóiem ou desaprovem a reclamação ou queixa.
  5. Deverá haver ação necessária sobre reclamações ou queixas confirmadas dentro de 72 horas seguintes a dita reclamação ou queixa.

6. Deverá haver documentação nos registros do centro dos recebimentos, investigações e de qualquer ação tomada referentes a reclamações ou queixas.
7. Algum dos seguintes tipos de comportamentos deverão ser a causa do registro da reclamação de um aluno ou de alguém em seu favor ao Diretor de Operações ou Diretor Executivo.
  - a. Abuso físico de um aluno (a) por alguém da equipe.
  - b. Violação de direitos do aluno por alguém da equipe.
  - c. Comportamento sexual inapropriado de alguém da equipe.
  - d. Abuso físico de um aluno a outro.

# Apêndice A

## Relatório de Disciplina do Aluno

## Instruções

O *Relatório de Disciplina do Aluno* é desenvolvido para servir a dois propósitos significativos. Primeiro, ele serve como um documento escrito da situação de disciplina, e deverá ser colocado no arquivo do aluno depois de ser completada. Segundo, isso envolve o aluno no processo de documentação e serve como uma ferramenta de aprendizado para envolver o mesmo em identificar problemas chave relacionados a esta situação.

- 1. Razão para disciplina (O que eu fiz)**
- 2. Como isso afeta a mim mesmo e aos outros? (Conseqüências)**

Tendo o aluno preenchido estas duas partes do relatório, encoraje-o (a) a escrever todos os fatos relevantes relacionados a esta situação. Depois de completadas estas duas partes, discuta com o (a) aluno (a) em particular sobre o que escreveu. Tenha cuidado de ouvir a perspectiva do(a) aluno (a) nesta situação. É muito fácil simplesmente empurrar seu ponto de vista sobre a situação. Faça perguntas.

Alunos muitas vezes têm um tempo difícil vendo as conseqüências de seus comportamentos. Conforme discute essa parte, pergunte a eles, “Como você pensa que seu comportamento afetou outros alunos no programa?” É certamente apropriado discutir como isso afeta seu relacionamento com Deus.

Se o (a) aluno (a) perdeu completamente o problema mais importante relacionado a este caso, você pode querer levá-lo (a) de volta ao relatório e rever as respostas. Entretanto, tanto quanto possível, nós queremos evitar que o aluno (a) escreva o que o “auxiliar quer ouvir”. Nós queremos que o aluno (a) aceite a posse de seu comportamento.

O (a) aluno pode discordar completamente de sua perspectiva sobre a situação. Você pode precisar adicionar sua própria documentação sobre esta situação no “aluno cronológico”.

- 3. Disciplina determinada ao aluno:  
(A ser preenchida pelo auxiliar)**

Uma vez que a disciplina é determinada e **antes** de ser pedido ao aluno para fazer o que for designado, as assinaturas apropriadas precisam ser documentadas conforme pedido por seu centro. A razão para se ter a assinatura do aluno na disciplina, é que serve como garantia de que ele (a) sabe o que foi determinado como disciplina. A sua assinatura serve como um compromisso de que ele (a) irá completar a determinada disciplina.

Se o aluno, mais tarde, se recusar a completar a disciplina, você pode trazer este documento de volta o qual está assinado por ele (a), concordando em completar a disciplina. Você pode desafiar o (a) aluno (a) a manter a sua palavra - um compromisso foi, feito agora ele (a) deve seguir com o mesmo.

- 5. O que esta experiência ensinou a você?**

Novamente é importante dar ao aluno (a) permissão para ser honesto aqui. Sua resposta pode ser, “Eu não aprendi nada desta experiência boba!” Permita ao (à) aluno (a) ser aberto (a). Se você demandar que eles “escrevem o que você quer ouvir” você simplesmente os está ensinando a “dançar conforme a música”, mas não realmente a mudar internamente. Esse não é o momento de determinar mais disciplina só porque o aluno não aprende o que você quer que ele (a) aprenda.

- 6. Qual é a principal razão pela qual o Desafio Jovem tem a regra relacionada a esta disciplina? (Ver #1)  
ou Qual é a razão principal pela qual este comportamento (ver #1) é proibido no Desafio Jovem?**

O (a) aluno (a) responde a esta questão.

Novamente esta questão é designada para fazer desta uma experiência de aprendizado para o (a) aluno (a) (e para o auxiliar, membro da equipe), não simplesmente uma experiência de “tome sua disciplina”. Nosso objetivo é ver o Espírito Santo transformar a vida de cada aluno (a).

### **7. Comentários da equipe**

A equipe pode adicionar seus comentários a este relatório a qualquer momento durante o processo de se lidar com esta situação de disciplina. Se você não quiser colocá-los nesta folha até que o (a) aluno (a) tenha completado sua parte, você pode colocar comentários adicionais no “cronológico do aluno”.

### **8. Conselheiro que o Acompanha \_\_\_\_\_ Data \_\_\_\_\_**

Os padrões de acreditar requerem que a disciplina seja explicada ao aluno e um comportamento alternativo apropriados seja descrito. Mas, a disciplina tem resultado em alguma mudança redentora? O conselheiro o pode querer discutir a situação com o aluno para determinar se há outro problema relacionado que precise ser direcionado através de aconselhamento pessoal ou tarefas em classe nos *Estudos Pessoais para Novos Cristãos*.

Contact Information: [www.Globaltc.org](http://www.Globaltc.org)    [www.iTeenChallenge.org](http://www.iTeenChallenge.org)



## Relatório de Disciplina do Aluno

Aluno: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_\_

1. Razão para disciplina (O que eu fiz)
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
2. Como isso afeta a mim mesmo e aos outros? (Conseqüências)
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
3. Disciplina determinada ao aluno:  
(A ser preenchida pelo membro da equipe)

Assinatura do Auxiliar (Equipe) \_\_\_\_\_ Data \_\_\_\_\_

Assinatura do Supervisor \_\_\_\_\_ Data \_\_\_\_\_

Assinatura do Aluno \_\_\_\_\_ Data \_\_\_\_\_

4. Disciplina completa:

Assinatura do Auxiliar \_\_\_\_\_ Data \_\_\_\_\_

**Nota ao aluno:** Responda às questões 5 & 6 depois de completar a disciplina determinada.

5. O que esta experiência ensinou a você?

**Relatório de Disciplina do Aluno, página 2**

Aluno: \_\_\_\_\_

6. Qual é a principal razão pela qual o Desafio jovem tem a regra relacionada a esta disciplina? (Ver #1)  
ou Qual é a principal razão pela qual este comportamento (Ver #1) é proibido no Desafio Jovem?

7. Comentários da equipe

8. Conselheiro que o acompanha \_\_\_\_\_ Data \_\_\_\_\_

Este formulário deve ser reproduzido para ser utilizado em seu ministério

DRBatty 1994

# *Desafio Jovem*

## *Regras do Aluno & Acordos*

Porções Seleccionadas  
para  
esta Aula

Disciplinando Alunos no Programa  
Desafio Jovem

Recursos para Lição 6

Apostila #3

## Índice

Nota ao Aluno .....	93
Acordo de Entrada de Aluno no Programa Masculino .....	94
Acordo de Entrada de Aluna no Programa Feminino .....	96
Regras de Dormitório do Programa Feminino .....	97

## Nota ao Aluno

Esta apostila tem sido preparada especificamente para este curso, “Disciplinando Alunos no Programa Residencial Desafio Jovem.” Três apostilas devem ser lidas em sua preparação para lição 6 neste curso.

1. Apostila #1 inclui partes selecionadas dos Padrões Autorizados Nacionais Desafio Jovem dos EUA
2. Apostila #2 contém páginas selecionadas do Manual de Políticas e Procedimentos do Desafio Jovem.
3. Apostila #3 inclui amostras dos Acordos de Entrada & Regras do Aluno Desafio Jovem.

Apostila #3 inclui três documentos, amostras do que é usado nos centros Desafio Jovem. Muitos centros também têm um livreto detalhado, explicando todas as regras e políticas para alunos vivendo no programa residencial. As regras em seu centro podem ser diferentes das amostras incluídas neste livreto.

## ACORDO DE ENTRADA DO ALUNO

### Programa Masculino Desafio Jovem

1. Eu concordo em ter uma conduta em todos os momentos de acordo com o guia de orientação do Programa Desafio Jovem.
2. Eu entendo que o programa residencial Desafio Jovem tem a duração de um ano.
3. Eu entendo que o contato com pessoas fora do programa Desafio Jovem será limitado à minha família imediata (somente pai, mãe, irmã, irmão, esposa e filhos) e meu Pastor e sua esposa.
4. Eu entendo que devo ter **NENHUM CONTATO** com qualquer namorada anterior ou amigos do passado (relacionamentos) durante minha estadia no Desafio Jovem.
5. Eu concordo que não será permitido que eu tenha nenhuma visita de sexo oposto (exceto minha família imediata) ou encontro amoroso durante meu tempo no programa.
6. Eu concordo em participar em todas as atividades do programa, o que inclui cultos na igreja, aulas, projetos de trabalho e atividades externas.
7. Eu concordo em reprimir discussões sobre experiências passadas com outros alunos.
8. Eu concordo que se decidir me retirar do programa (ir embora) ou se for desligado, que o Desafio Jovem não irá ser responsável por segurar qualquer pertence que eu deixe para trás.
9. Eu entendo que não há privilégios telefônicos para as primeiras duas semanas no programa. Eu também entendo que os privilégios por passes de saída e visita podem variar com a minha duração de tempo no programa. Eles são privilégios, não direitos.
10. Eu entendo e dou minha aprovação para que toda minha correspondência recebida ou enviada seja lida pela equipe.
11. Eu entendo que todos os negócios de fora tais como contas e impostos devem ser cuidados antes de entrar no programa. Isto também inclui qualquer **ENTREVISTA NO TRIBUNAL, COMPROMISSOS MÉDICOS OU EM DENTISTAS**. Eu entendo que não estarei apto para cuidar de negócios externos uma vez que tenha entrado no Desafio Jovem nem estarei apto a fazer telefonemas com o propósito de negócios. Eu entendo que tais assuntos deverão ser cuidados antes de entrar no programa Desafio Jovem.

[Nós sugerimos que se você tem qualquer **DÉBITO A PAGAR** que notifique seus credores que estará sendo admitido em um programa de reabilitação de longo período e os estará restituindo depois que completar. É nossa experiência passada com credores que ele estarão felizes em esperar, porque “antes tarde do que nunca”. Eles são mais do que bem vindos em contatar o escritório do Desafio Jovem para verificação, com sua permissão.]

12. Eu entendo que se tiver problemas médicos que requeriam atenção frequente com um medico, devo ter tais coisas cuidadas antes de entrar no programa Desafio Jovem. Eu

entendo que a equipe Desafio Jovem não está guarnecida para transportar-me para necessidades pessoais.

13. Eu entendo e concordo que depois de entrar no programa Desafio Jovem que qualquer droga que eu possa estar levando não será permitida. Desafio Jovem não permite de modo algum drogas que alterem o humor nem drogas enquanto na internação.
14. Eu entendo que eu devo trazer valor de passagem de retorno se residir em outro Estado, e taxa de alistamento (\$xxx.00), todos os exames médicos realizados (e um formulário de liberação para se menores de idade).
15. Eu entendo que um membro da equipe do Desafio Jovem irá checar cuidadosamente todos os meus objetos pessoais que eu traga comigo. Eu também entendo que será pedido que eu tome um banho depois de entrar.
16. Se eu não pagar a taxa de indução de \$xxx.00 e escolher deixar o programa, todos os créditos que eu tenha em minha conta de aluno serão revertidos ao Desafio Jovem
17. Eu entendo que a taxa de indução de \$xxx.00 não é reembolsável. Mesmo se eu ficar somente por um dia a taxa não será devolvida.

**EU TENHO CUIDADOSAMENTE LIDO ESTE ACORDO E ENTENDIDO  
COMPLETAMENTE SEU CONTEÚDO E CONCORDO CONFORME TUDO ACIMA.**

Minha Assinatura \_\_\_\_\_ Data \_\_\_\_\_

Testemunha \_\_\_\_\_ Data \_\_\_\_\_

Programa Desafio Jovem Feminino  
Acordo da Aluna  
**CONFIDENCIAL**

Bem vinda ao Desafio Jovem! Nós estamos gratos a Deus por tê-la trazido aqui e queremos que saiba que há esperança e liberdade para você n'Ele. Deus está oferecendo a você um novo começo!

Nós estamos aqui para oferecer a você uma atmosfera de amor e apoio, um lugar livre de abuso, no qual você poderá aprender sobre Deus e conhecê-Lo intimamente. Temos o compromisso de servir você, ensinando e ajudando a encontrar força e amor em seu relacionamento com Jesus Cristo.

Durante seu tempo aqui se for determinado que seu comportamento não segue as orientações necessárias a uma aluna, será pedido que deixe o programa. Por favor, entenda que não somos um abrigo e não somos responsáveis para que encontre um alojamento.

Causas de Desligamento:

1. Luta corporal, acesso de violência, ou destruição proposital de propriedade DJ
2. Posse ou uso de drogas, álcool ou tabaco
3. Ameaça
4. Atividade sexual ou avanços
5. Quebra continua de regras do DJ
6. Comunicação com alunos de sexo oposto

Eu, \_\_\_\_\_ entendo estas orientações para desligamento e que o Desafio Jovem não é responsável para encontrar abrigo para mim.

Minha Assinatura \_\_\_\_\_ Data \_\_\_\_\_

Testemunha \_\_\_\_\_ Data \_\_\_\_\_



## Programa Feminino Desafio Jovem

### Regras de Dormitório

<b>SEGUNDA-FEIRA</b>	Despertar – 05h45min, pés no chão Devocional – 21h30min até 21h55min Apagar Luzes – 22h00min
<b>TERÇA-FEIRA</b>	Despertar – 05h45min, pés no chão Devocional – 21h30min até 21h55min Apagar Luzes – 22h00min
<b>QUARTA-FEIRA</b>	Despertar – 05h45min, pés no chão Devocional – 21h30min até 21h55min Apagar Luzes – 22h00min
<b>QUINTA-FEIRA</b>	Despertar – 05h45min, pés no chão Devocional – 21h30min até 21h55min Apagar Luzes – 22h00min
<b>SEXTA-FEIRA</b>	Despertar – 05h45min, pés no chão Devocional – 21h30min até 21h55min Apagar Luzes – 23h00min
<b>SÁBADO</b>	Despertar – 7h55min, (você pode tomar banho, se gostar). Deve estar lá embaixo para o café da manhã às 8h55min Devocional – 21h45min até 22h15min Apagar Luzes – 23h00min
<b>DOMINGO</b>	Despertar – 6h15min, (você pode tomar banho, se gostar). Deve estar lá embaixo para o café da manhã às 6h55min. Deve estar lá embaixo para a igreja às 8h10min. Devocional – 21h30min até 21h55min Apagar Luzes – 22h00min

1. Alunas não devem estar em dormitórios/áreas de outras alunas sem a permissão da equipe! **SEM EXCEÇÃO!!**
2. Não falar (ou orar em voz alta) depois das luzes apagadas.
3. Somente doces embalados e água nos dormitórios. (Outras comidas ou bebidas não são permitidas nos dormitórios.)
4. Roupão deve ser vestido o tempo todo.
5. Não trocar de roupa em frente de outras alunas.
6. Não gritar (ou falar alto) nos dormitórios ou no corredor.
7. Áreas das alunas devem estar limpas e apresentáveis o tempo todo.
8. Centro escolar deve estar claro o tempo todo (para trabalho).
9. Tirar acolchoados antes de ir para a cama (a qualquer hora).
10. Não sentar ou deitar ou colocar qualquer coisa sobre os acolchoados.
11. Não deitar na cama depois do **DESPERTAR**.
12. Não fazer empréstimo ou pedir emprestado.
13. Quando você tiver permissão (da equipe) para ficar na cama, por favor, diga ao supervisor de quarto.
14. Se você tiver tarefa de café da manhã (Seg. – Sex.) o mais cedo que você pode levantar é às 5h15min.
15. Esteja na hora para todas as coisas!